



DATA DE ASSINATURA: Em 22/12/2010 - Maria Paula Dallari Bucci, pela Secretaria de Educação Superior, e o Reitor Amaro Henrique Pessoa Lins, pela Universidade Federal do Pernambuco - UFPE

ESPÉCIE: Quinto Termo Aditivo ao Convênio Nº 079/2006, Processo 23000.008640/2006-67.

CONVENIENTES: A União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, CNPJ/MF Nº 00.394.445/0074-59, CONCEDENTE, e a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, CNPJ: 01.367.770/0001-30 CONVENIENTE.

OBJETIVO: Prorrogação do Prazo de Vigência.

VIGÊNCIA: O presente Termo Aditivo ao Convênio vigorará a partir da data de sua assinatura até 30/06/2011.

DATA DE ASSINATURA: Em 22/12/2010 - Maria Paula Dallari Bucci, pela Secretaria de Educação Superior, e o Reitor Adriano Aparecido Silva, pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio Nº 103/2008, nº SICONV 702878/2008, Processo 23000.017776/2008-20.

CONVENIENTES: A União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, CNPJ/MF Nº 00.394.445/0074-59, CONCEDENTE, e a Universidade Estadual de Londrina - UEL, CNPJ: 78.640.489/0001-53 CONVENIENTE.

OBJETIVO: Prorrogação do Prazo de Vigência.

VIGÊNCIA: O presente Termo Aditivo ao Convênio vigorará a partir da data de sua assinatura até 31/12/2011.

DATA DE ASSINATURA: Em 22/12/2010 - Maria Paula Dallari Bucci, pela Secretaria de Educação Superior, e a Reitora Nádia Aparecida Moreno, pela Universidade Estadual de Londrina - UEL.

ESPÉCIE: Segundo Termo Aditivo ao Convênio Nº 262/2005, Processo 23000.020394/2005-31.

CONVENIENTES: A União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, CNPJ/MF Nº 00.394.445/0074-59, CONCEDENTE, e a Universidade de Pernambuco - UPE, CNPJ: 11.022.597/0001-91 CONVENIENTE.

OBJETIVO: Prorrogação do Prazo de Vigência.

VIGÊNCIA: O presente Termo Aditivo ao Convênio vigorará a partir da data de sua assinatura até 31/12/2011.

DATA DE ASSINATURA: Em 22/12/2010 - Maria Paula Dallari Bucci, pela Secretaria de Educação Superior, e o Reitor Carlos Fernando de Araújo Calado, pela Universidade de Pernambuco - UPE.

Espécie: Termo Aditivo Nº 00004/2010 ao Convênio Nº 00145/2007. Processo nº 23000028847200739. Convenientes: Concedente: SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR, Unidade Gestora: 150011, Gestão: 00001. Conveniente: UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, CNPJ nº 14.485.841/0001-40. Objeto: Prorrogação do Prazo de vigência do convênio acima mencionado, em conformidade com o artigo 15 da Instrução Normativa nº 01 de 15 de janeiro de 1997 e suas alterações.. Vigência: 30/06/2009 a 30/06/2011. Data de Assinatura: 22/12/2010. Signatários: Concedente MARIA PAULA DALLARI BUCCI, CPF nº 103.769.228-42, Conveniente: LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA, CPF nº 023.836.675-87.

(SICONV - 22/12/2010)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 55/2010

Nº Processo: 23065021461201047. Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS -CNPJ Contratado: 09391706000104. Contratado: WESHLEEN & LAMARTHINE -TELECOMUNICACOES LTDA. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para executar serviços de conexão de rede lógica nos novos prédios do IM, IF, CIED, FAMED, CEDU e Bloco 14, localizados no Campus AC Simões. Fundamento Legal: Lei n. 8666/93 Vigência: 22/12/2010 a 21/04/2011. Valor Total: R\$146.464,42. Fonte: 112000000 - 2010NE901846. Data de Assinatura: 22/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153037-15222-2010NE900132

EXTRATOS DE REGISTRO DE PREÇOS

Registrador: Universidade Federal de Alagoas CNPJ 24.464.109/0001-48. Objeto: Aquisição de Kit de tintas para recarga de bult ink. Processo nº 23065.022415/2010-65, PE/SRP nº 115/2010-UFAL. Prazo de vigência: 02/12/2010 a 01/12/2011. Empresa registrada: Ata nº 115/2010, MARIA DAS NEVES GALDINO, CNPJ nº 06.007.909/0001-58, Valor total R\$17.760,00.

Registrador: Universidade Federal de Alagoas CNPJ 24.464.109/0001-48. Objeto: Aquisição de cadeiras, carteiras universitárias e longarinas. Processo nº 23065.022043/2010-77, PE/SRP nº 107/2010-UFAL. Prazo de vigência: 06/12/2010 a 05/12/2011. Empresa registrada: Ata nº 156/2010, NE SUPRIMENTOS EM GERAL COM. DE MOVEIS SER. DE TERRAPLANAGEM LTDA ME, CNPJ nº 02.934.234/0001-31, Valor total R\$ 835.491,73.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 42/2010

Número do Contrato: 01/2008. Número do Processo: 23065.022276/2009-36. Contratante: Universidade Federal de Alagoas. Contratado: Opção Vigilância de Valores Ltda. CNPJ do Con-

tratado: 01.873.815/0001-48. Objeto: Repactuação de valores com efeitos retroativos a 1º de março de 2009. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93. Valor global repactuado: R\$ 426.270,79. Valor mensal repactuado: R\$ 35.522,57. Data de Assinatura: 24/09/2010.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 85/2009

Número do Contrato: 1/2008. Nº Processo: 23065022512200833. Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS -CNPJ Contratado: 01873815000148. Contratado: OPCA O VIGILANCIA DE VALORES LTDA -Objeto: Prorrogação de vigência com efeitos re troativos a Janeiro de 2010 Fundamento Legal: Lei 8666/93 Vigência: 01/01/2010 a 31/12/2010. Data de Assinatura: 30/12/2009.

(SICON - 22/12/2010) 153037-15222-2010NE900132

EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO

CONVENIENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS e a PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS. OBJETIVO: a união de esforços dos Partícipes para o desenvolvimento do Projeto de P&D intitulado " Desenvolvimento de Sistemas de Produção de Girassol, Mamona e Pinhão Manso no Semiárido com foco na Agricultura Familiar". DATA DE ASSINATURA: 01/12/2010. VIGÊNCIA: 01/12/2014. ASSINARAM: ANA DAYSE RESENDE DOREA (-Reitora/UFAL) e LUIZ FERNANDO MENDONÇA FRUTUOSO (Gerente Geral/ P&D de Gás, Energia e Desenvolvimento Sustentável./Petrobras/Cenpes)

AVISOS DE ANULAÇÃO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 99/2010

Fica anulada a Dispensa de Licitação supra citada referente ao processo Nº 23065023297201

(SIDEV - 22/12/2010) 153037-15222-2010NE900132

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 105/2010

Fica anulada a Dispensa de Licitação supra citada referente ao processo Nº 23065024207201

JOSÉ AUGUSTO ROCHA NETO
Assistente em Administração

(SIDEV - 22/12/2010) 153037-15222-2010NE900132

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 100/2010

Valor Total da Ata = R\$ 83.796,00. Resultado por Fornecedor: 1)CLIMATEC SERVICOS TECNICOS LTDA (CNPJ:11.873.478/0001-42)/ Valor Total do Fornecedor = R\$ 83.796,00.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
Pregoeiro

(SIDEV - 22/12/2010) 150229-15222-2010NE900142

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO

CONVENIENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS e a UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. OBJETIVO: estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágios supervisionados, curriculares ou não, entre a UFPB e a UFAL, aos estudantes regularmente matriculados em ambas Instituições, e com efetiva frequência no (s) curso (s) de graduação. DATA DE ASSINATURA: 02/12/2010. VIGÊNCIA: 02/12/2014. ASSINARAM: ANDERSON DE BARROS DANTAS (Pró-Reitor/UFAL) e RÔMULO SOARES POLARI (Reitor/UFPB.)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 112/2010

Nº Processo: 23066065103/10-19 . Objeto: Contratação da FAPEX para dar apoio ao projeto "Implementação de ações de caráter operacional e aplicado, visando ampliar o Núcleo de Estudos e Pesquisas das doenças falciformes da UFBA com o Centro de Estudos e Pesquisas da UFBA". Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 24, inciso XIII, da Lei 8.666/93; Lei n. 8958/94. . Justificativa: Dispensa de licitação. Declaração de Dispensa em 21/12/2010 . ADESIÁ MARIA C. LABORDA CHENAUD . Pró-Reitora de Planejamento . Ratificação em 21/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora . Valor: R\$ 2.000.000,00 . Contratada :FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSAO . Valor: R\$ 2.000.000,00

(SIDEV - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 113/2010

Nº Processo: 23066065380/10-41 . Objeto: Apoio da FAPEX ao projeto "Estratégia de Fortalecimento dos Sistemas Estaduais de Vigilância Epidemiológica com Vistas à Implantação do RSI 2005" Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 24, inciso

XIII, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Dispensa de Licitação Declaração de Dispensa em 22/12/2010 . ADESIÁ MARIA C. LABORDA CHENAUD . Pro-Reitoria de Planejamento . Ratificação em 22/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora . Valor: R\$ 500.000,00 . Contratada :FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSAO. Valor: R\$ 500.000,00

(SIDEV - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 114/2010

Nº Processo: 23066065458/10-36 . Objeto: Apoio da FAPEX ao projeto "Estudo e Pesquisa em Vigilância Epidemiologia e Controle de Doenças" Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 24, inciso XIII, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Dispensa de Licitação Declaração de Dispensa em 22/12/2010 . ADESIÁ MARIA C. LABORDA CHENAUD . Pro-Reitora de Planejamento . Ratificação em 22/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora . Valor: R\$ 900.000,00 . Contratada :FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSAO. Valor: R\$ 900.000,00

(SIDEV - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 2/2011

Nº Processo: 23066055426/10-13 . Objeto: Fornecimento de CAPD e DPA para pacientes renais crônicos Total de Itens Licitados: 00004 . Fundamento Legal: Artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Materiais imprescindíveis para a manutenção de tratamento em pacientes renais crônicos Declaração de Inexigibilidade em 16/11/2010. HUGO RIBEIRO JUNIOR . Diretor do Complexo HUPES . Ratificação em 20/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora da UFBA . Valor: R\$ 1.662.016,68 . Contratada :BAXTER HOSPITALAR LTDA . Valor: R\$ 1.662.016,68

(SIDEV - 22/12/2010) 153040-15223-2010NE903868

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 5/2011

Nº Processo: 23066055550/10-42 . Objeto: Manutenção preventiva e corretiva de autoclaves Baumer pertencentes à UFBA e instaladas no Complexo HUPES e MCO. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 25, Caput, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Equipamentos imprescindíveis à esterilização de materiais e instrumentos cirúrgicos do Complexo HUPES e da MCO. Declaração de Inexigibilidade em 17/11/2010 . HUGO RIBEIRO JUNIOR . Diretor do Complexo HUPES . Ratificação em 20/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora da UFBA . Valor: R\$ 21.157,08 . Contratada :CPL COMERCIO E MANUTENCAO LTDA . Valor: R\$ 21.157,08

(SIDEV - 22/12/2010) 153040-15223-2010NE903868

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 9/2011

Nº Processo: 23066055268/10-74 . Objeto: Fornecimento de glicerosfato de sódio injetável para o Complexo HUPES. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Medicamento utilizado na reposição endovenosa de fosfato na nutrição enteral de pacientes internados. Declaração de Inexigibilidade em 26/11/2010 . HUGO RIBEIRO JUNIOR . Diretor do Complexo HUPES . Ratificação em 20/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora da UFBA . Valor: R\$ 29.400,00 . Contratada :FRESENIUS KABI BRASIL LTDA. . Valor: R\$ 29.400,00

(SIDEV - 22/12/2010) 153040-15223-2010NE903868

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 12/2011

Nº Processo: 23066061670/10-89 . Objeto: Fornecimento de produtos para exames de histocompatibilidade para Laboratório de Imunogenética do Complexo HUPES Total de Itens Licitados: 00047 . Fundamento Legal: Artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Produtos utilizados em exames de pacientes doadores e receptores do Programa de Transplante de Órgãos. Declaração de Inexigibilidade em 10/12/2010 . HUGO RIBEIRO JUNIOR . Diretor do Complexo HUPES . Ratificação em 20/12/2010 . DORA LEAL ROSA . Reitora da UFBA . Valor: R\$ 5.276.392,78 . Contratada :BIOMETRIX DIAGNOSTICA LTDA . Valor: R\$ 5.276.392,78

(SIDEV - 22/12/2010) 153040-15223-2010NE903868

EDITAL Nº 6, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010 CONCURSO PÚBLICO

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), no uso de suas atribuições estatutárias, tendo em vista o disposto no art. 37, inciso II, da Constituição Federal, no Decreto nº 6.944, de 21/08/2009, publicado no Diário Oficial da União - DOU, de 24.08.2009, na Portaria Normativa Interministerial nº 22, de 30/04/2007, publicada no DOU de 02/05/2007, alterada pela Portaria Normativa Interministerial nº 8, de 26/08/2008, publicada no DOU de 27/08/2008, torna público que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público para cargos da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Campi de Salvador e Vitória da Conquista, de acordo com a codificação do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, observados os termos da Lei nº 8.112, de 11/12/1990 e do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos aprovado pelo Decreto nº 94.664, de 23/07/1987; das disposições do Estatuto, do Regimento Geral da Universidade, e da Resolução nº 11/2010 desta Universidade e da legislação pertinente e complementar, mediante as normas e condições contidas neste Edital.

1. Das Disposições Preliminares
- 1.1. A denominação dos cargos, o número de vagas, o regime de trabalho e a área de conhecimento do concurso constam do Anexo I e a relação dos pontos das provas consta do Anexo II deste Edital.
- 1.2. Os candidatos aprovados serão nomeados sob o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, previsto na Lei nº 8.112, de 11/12/90.
- 1.3. Os candidatos classificados para exercício nos Campi da cidade de Salvador de Vitória da Conquista - Bahia, obedecidos os requisitos necessários para a área de conhecimento para a qual concorrerem, poderão ser lotados em outros Campi da UFBA ou em outra IFES, somente a critério desta Instituição.
- 1.4. Esta Instituição funcionará em turnos diurnos e noturnos, nos horários compreendidos entre as 7 e as 22 horas e 30 minutos.
- 1.4.1. O turno de trabalho dos candidatos nomeados para o Campus de Salvador serão definidos, exclusivamente, pelas Unidades de Ensino/Departamentos para os quais concorrerem. Para o Campus de Vitória da Conquista o turno de trabalho do candidato nomeado será definido, exclusivamente, pela Direção do Instituto Multidisciplinar em Saúde.
- 1.5. O candidato que não comparecer à sessão pública da Congregação, de abertura do concurso ou a qualquer uma das provas nos horários definidos pela Congregação e pela Comissão Julgadora estará eliminado do mesmo e, por consequência, impedido de participar das etapas subsequentes.
- 1.5.1. A cada etapa ou prova, o comparecimento dos candidatos será registrado em lista de presença.
2. Do Ingresso na Carreira e da Remuneração
- 2.1. O ingresso na carreira do magistério superior far-se-á no nível inicial da classe de Professor Auxiliar ou de Assistente ou de Adjunto, observados os requisitos previstos no art. 12, do Anexo do Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987, com a remuneração a seguir discriminada:

Classe/ Nível I	Regime de Trabalho	Vencimento Básico (R\$)	GEMAS** (R\$)	RT* (R\$)	Total (R\$)
AUXILIAR	20 H	557,51	978,95	0,00	1.536,46
AUXILIAR	40 H	1.115,02	1.015,31	0,00	2.130,33
AUXILIAR	DE	1.728,28	1.034,08	0,00	2.762,36
ASSISTENTE	20 H	645,76	983,39	363,89	1.993,04
ASSISTENTE	40 H	1.291,52	1.018,63	706,37	3.016,52
ASSISTENTE	DE	2.001,86	1.056,83	1.592,90	4.651,59
ADJUNTO	20 H	747,97	987,83	782,50	2.518,30
ADJUNTO	40 H	1.495,94	1.021,95	1.782,11	4.300,00
ADJUNTO	DE	2.318,71	1.098,08	3.916,88	7.333,67

* Retribuição por Titulação

** Gratificação Específica do Magistério Superior

3. Do Pedido de Isenção do Pagamento da Inscrição
- 3.1. O candidato poderá solicitar isenção do pagamento da taxa de inscrição, estabelecida no item 4.5 deste Edital, de acordo com o Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, desde que:
- a) esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;
- b) seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.
- 3.2. O candidato deverá requerer a isenção do pagamento da inscrição, no período de 23/12/2010 a 28/12/2010, pela Internet, devendo:
- a) acessar a página www.concursos.ufba.br, selecionando a opção Isenção do Pagamento da Inscrição.
- b) preencher cuidadosamente o Pedido de Isenção do Pagamento da Inscrição, observando as instruções dadas na tela do computador e no presente Edital, indicando o Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico.
- c) conferir e enviar o Pedido de Isenção do Pagamento da Inscrição pela Internet.
- d) imprimir o Pedido de Isenção do pagamento da Inscrição enviado.
- 3.3. A Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH) divulgará no sítio www.concursos.ufba.br até o dia 14/01/2011 os pedidos de isenção do pagamento da inscrição deferidos.
- 3.3.1. O órgão ou entidade executor do concurso público consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.
- 3.3.2. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto 83.936, de 6 de setembro de 1979.
- 3.4. A CONCESSÃO DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO NÃO SIGNIFICA INSCRIÇÃO AUTOMÁTICA NO CONCURSO, devendo o candidato isento requerer sua inscrição no Concurso, no período de 14/01 a 21/01/2011, de acordo com o item 3 deste Edital.
4. Das Inscrições
- 4.1. As inscrições estarão abertas para as classes de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto no período de 23/12/2010 a 21/01/2011.
- 4.2. A inscrição do candidato no concurso implica conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, das instruções específicas para cada classe e das demais informações que porventura venham a ser divulgadas, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 4.3 - O candidato deve requerer sua inscrição bem como pagar a taxa de inscrição, no período que consta do item 4.1. O pedido de inscrição será feito pela Internet, devendo o interessado:
- a) acessar a página www.concursos.ufba.br, selecionando a opção Inscrição.
- b) preencher cuidadosamente o Requerimento de Inscrição, observando as instruções dadas na tela do computador e no presente Edital.
- c) conferir e enviar o Requerimento de Inscrição pela Internet.
- d) imprimir o Requerimento de Inscrição enviado. Assinar a via impressa.
- e) imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) com o respectivo código de barras. Caso essa operação não se concretize, o registro da inscrição via Internet não estará efetuado e o candidato deverá repeti-la ou requerer sua inscrição no Departamento da Unidade Universitária de sua opção.
- f) efetuar o pagamento do valor da inscrição, preferencialmente em qualquer agência do Banco do Brasil. Para tanto, é preciso que a emissão da guia de pagamento seja feita a tempo de permitir o efetivo pagamento. O comprovante de agendamento de cobrança emitido por terminal eletrônico não tem validade para comprovar o pagamento da inscrição.
- g) enviar pelos Correios, via SEDEX, ou entregar pessoalmente na Unidade Universitária o Requerimento de Inscrição assinado, o comprovante de pagamento da taxa de inscrição (GRU) e os documentos indicados no item 4.4, sendo que a data da postagem deverá ser até o último dia de inscrição.
- h) a documentação deverá ser endereçada à Unidade Universitária de sua opção, especificando o Departamento, quando houver. Para conhecer os endereços das Unidades Universitárias, o candidato deverá:
- Digitar o endereço: <http://www.portal.ufba.br/estrutura>;
Clicar em Unidades Universitárias;
Consultar o endereço da Unidade Universitária de sua opção.
- i) A cópia do Requerimento de Inscrição impressa do computador com o respectivo comprovante de pagamento é a única documentação comprobatória do envio do Requerimento de Inscrição. Para os candidatos isentos do pagamento da inscrição a comprovação do envio do Requerimento de Inscrição dar-se-á através da cópia do Requerimento de Inscrição impressa do computador.
- j) O pedido de inscrição só se concretiza após o pagamento do valor total da inscrição, com exceção dos candidatos isentos. Os pedidos de inscrição dos candidatos não isentos sem o correspondente pagamento da inscrição serão excluídos do cadastro de inscritos.
- 4.4 O Requerimento de Inscrição deverá estar acompanhado de:
- I - cópia autenticada dos seguintes documentos:
- a) documento oficial de identidade, para brasileiros;
- b) prova de quitação com o serviço militar, para brasileiros;
- c) título de eleitor e prova de quitação com as obrigações eleitorais, para brasileiros;
- d) documento comprobatório de permanência regular no Brasil, para estrangeiros;
- II - Quatro vias do Curriculum Vitae atualizado, sendo uma das vias acompanhada dos documentos comprobatórios
- III - Quatro vias do Memorial atualizado (exceto para a classe de Professor Auxiliar).
- 4.5. Valor da taxa de inscrição:

a) Professor Auxiliar	R\$ 95,00 (noventa e cinco reais)
b) Professor Assistente	R\$ 100,00 (cem reais)
c) Professor Adjunto	R\$ 115,00 (cento e quinze reais)

4.6. Antes de efetuar o pagamento, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no concurso e que está de acordo com as normas estabelecidas neste Edital.

4.7. Não será aceita, em hipótese alguma, inscrição condicionada ou que não atenda aos requisitos deste Edital.

4.8. Os dados informados no ato da inscrição e o pagamento da taxa serão de responsabilidade exclusiva do candidato.

4.9. Será cancelada a inscrição do candidato que tenha efetuado pagamento do valor da inscrição através de cheque e este seja devolvido, por qualquer motivo.

4.9.1. No caso de o pagamento do valor da inscrição ser efetuado com cheque bancário que, porventura, venha a ser devolvido, por qualquer motivo, a UFBA reserva-se o direito de tomar as medidas legais cabíveis.

4.10. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, quando constatada a

falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.

4.11. Em nenhuma hipótese haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da Administração ou motivo de força maior.

4.12. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo com as condições previstas neste Edital.

4.13. A homologação das inscrições aprovadas pela Congregação será imediatamente publicada em local visível da Unidade Universitária, bem como inserida no site www.concursos.ufba.br

4.14. O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Unidade Universitária e protocolizado na Secretaria da Unidade, no prazo de 3 (três) dias úteis, a partir da publicação, no site, da homologação de inscritos.

4.14.1. Os recursos serão julgados pela Congregação de cada Unidade Universitária.

4.14.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

4.14.3. Recursos inconsistentes e extemporâneos serão indeferidos preliminarmente.

4.14.4. O resultado dos recursos estará à disposição dos interessados na Secretaria de cada Unidade Universitária.

5. Dos Requisitos Básicos para a Investidura nos Cargos

5.1. O candidato deverá:

a) ter sido aprovado no concurso público;

b) ser brasileiro nato ou naturalizado ou ainda, no caso de estrangeiro, estar em situação regular no país, por intermédio de visto permanente que o habilite inclusive a trabalhar no território nacional. No caso de ter nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, nos termos do § 1º do art. 12 da Constituição Federal.

c) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;



d) não acumular cargos, empregos e funções públicas, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/90;

e) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;

f) estar em gozo dos direitos políticos;

g) possuir o diploma de graduação e a titulação de pós-graduação específica para a classe a que concorre.

h) não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei 8.112/90;

i) não ter sofrido, no exercício da função pública, as penalidades previstas nos arts. 117, IX e XI, da Lei 8.112/90, que incompatibilizam o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal pelo prazo de cinco anos;

j) não estar em débito com o erário;

k) não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal;

l) no momento da posse, possuir os títulos de graduação e pós-graduação emitidos por instituição de ensino superior estrangeira, devidamente revalidados no Brasil.

5.2. O candidato de nacionalidade estrangeira deverá ter fluência na língua portuguesa comprovada mediante a apresentação de certificado de proficiência em língua portuguesa fornecido pelo CELPE-BRAS (MEC - Ministério da Educação - <http://portal.mec.gov.br/sesu/>).

6. Do Processo Seletivo

6.1. O concurso constará das seguintes provas

6.1.1. para a classe de Professor Auxiliar:

I - teórico-prática ou escrita, com peso quatro e de caráter eliminatório e classificatório;

II - didática, com peso quatro e de caráter classificatório;

III - de títulos, com peso dois e de caráter classificatório.

6.1.2. para as classes de Professor Assistente e de Professor

Adjunto:

I - teórico-prática ou escrita, com peso três e de caráter eliminatório e classificatório;

II - didática, com peso três e de caráter classificatório;

III - de títulos, com peso dois e de caráter classificatório;

IV - defesa de Memorial, com peso dois e de caráter classificatório.

7. Da Realização das Provas

7.1. Os concursos serão realizados na UFBA, em datas a serem divulgadas, através do site www.concursos.ufba.br, respeitando-se o período de 07/02 a 11/04/2011.

7.2. Para as provas teórico-prática, escrita e didática, a Congregação aprovou, ver anexo II, lista de seis a dez pontos, versando sobre itens dos programas de disciplinas da área de conhecimento do concurso.

7.3. Os candidatos portadores de necessidades especiais devem informar à Direção da Unidade Universitária, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis, do início da primeira prova, sobre qual(is) cuidado(s) deve(m) ser planejado(s) ou previamente executados para garantia do pleno atendimento dos seus direitos, desde que estes não interfiram ou alterem a equidade do concurso em relação aos outros candidatos.

7.4. Em nenhuma das provas do concurso será admitida a comunicação direta ou indireta entre os candidatos.

7.5. Da Prova Teórico-prática

7.5.1. A prova teórico-prática, quando aplicada, terá por objetivo avaliar a competência do candidato na utilização de conceitos e técnicas na execução de projetos, textos e obras na área de conhecimento em exame.

7.5.1.1. As normas complementares, de acordo com o § 9º, art. 14, da Resolução 11/2010, desta Universidade, encontram-se no anexo III.

7.5.2. A prova teórico-prática, quando aplicada, por seu caráter eliminatório, será a primeira prova do concurso.

7.5.3. Respeitadas as peculiaridades de cada área, será sorteado um único ponto para todos os candidatos, no que se refere à prova teórico-prática

7.5.4. O sorteio do ponto para a prova teórico-prática, será efetuado pelo Presidente da Comissão Julgadora.

7.5.5. Sorteado o ponto, o candidato deverá requisitar, por escrito, os recursos materiais e humanos necessários à realização da prova, dentro de padrões definidos pela Congregação da Unidade Universitária, disponíveis para conhecimento dos candidatos na respectiva Unidade e inseridos no endereço eletrônico da UFBA quando da divulgação da homologação das inscrições.

7.5.6. No decorrer da prova, o candidato poderá informar à Comissão Julgadora o que está realizando, bem como requisitar material adicional, desde que o pedido seja justificado, conforme os padrões estabelecidos pela Congregação da Unidade Universitária.

7.5.7. Concluída a prova, o candidato apresentará relatório, contendo a descrição dos trabalhos realizados, bem como a fundamentação e a interpretação dos resultados obtidos.

7.5.8. A Comissão Julgadora reunirá-se, privadamente, para avaliar as provas e emitir o seu juízo quanto às mesmas.

7.5.9. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete), na escala de 0 (zero) a 10 (dez), da maioria dos membros da comissão julgadora.

7.5.10. A regulamentação e os critérios de avaliação da prova teórico-prática serão definidos em normas complementares aprovadas pela Congregação da Unidade Universitária interessada, e publicadas no endereço eletrônico da UFBA, quando da publicação do Edital.

7.5.11. O resultado da prova teórico-prática será divulgado em sessão pública da Congregação, e publicado em local visível da Unidade Universitária.

7.6. Da Prova Escrita

7.6.1. A prova escrita, quando aplicada, será destinada a avaliar os conhecimentos do candidato, assim como sua capacidade de expressão em linguagem técnica.

7.6.2. A prova escrita, quando aplicada, por seu caráter eliminatório, será a primeira prova do concurso.

7.6.3. O sorteio do ponto para prova escrita será efetuado pelo Presidente da Comissão Julgadora.

7.6.4. A duração máxima da prova escrita será de 5 (cinco) horas, incluído o tempo para a consulta bibliográfica, a ser fixado pela Congregação.

7.6.5. No julgamento da prova escrita, cada membro da Comissão Julgadora atribuirá sua nota considerando os critérios estabelecidos pela Congregação, que devem atender inclusive,

I - Capacidade analítica e crítica no desenvolvimento do tema;

II - Clareza no desenvolvimento da idéias e conceitos;

III - Capacidade de expressão de acordo com o padrão previsto para a escrita acadêmica.

7.6.6. A Comissão Julgadora reunirá-se, privadamente, para avaliar as provas e emitir o seu juízo quanto às mesmas.

7.6.7. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete), na escala de 0 (zero) a 10 (dez), da maioria dos membros da Comissão Julgadora.

7.6.8. O resultado da prova escrita será divulgado em sessão pública da Congregação e publicado em local visível da Unidade Universitária.

7.7. Da Prova Didática

7.7.1. A prova didática terá como objetivo avaliar o candidato quanto ao domínio do assunto, à sua capacidade de comunicação e de organização do pensamento, à coerência com o plano de aula apresentado e à metodologia empregada.

7.7.2. A prova didática será realizada em tantas sessões públicas quantos forem os candidatos aprovados na prova teórico-prática ou escrita.

7.7.3. A prova didática deverá ser gravada em áudio ou áudio/vídeo para efeito de registro.

7.7.4. A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteio, realizado antes do horário previsto para a primeira apresentação.

7.7.5. O sorteio de que trata o item anterior será efetuado por cada candidato, de acordo com a ordem de inscrição no concurso.

7.7.6. Cada candidato sorteará o ponto de sua prova Didática duas horas antes do horário previsto para sua apresentação.

7.7.7. Imediatamente após o sorteio referido no item anterior, os candidatos entregarão os respectivos planos de aula, eliminando-se os candidatos que não o fizerem.

7.7.8. Cada candidato disporá para apresentação de sua aula de um mínimo de 50 (cinquenta) minutos e um máximo de 60 (sessenta) minutos, sendo vedada a presença dos demais candidatos.

7.7.9. No julgamento da prova Didática, cada membro da Comissão Julgadora atribuirá sua nota considerando os critérios estabelecidos pela Congregação, que devem atender inclusive:

I - a coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos;

II - o desempenho didático e utilização adequada do tempo;

III - comunicação, clareza e objetividade.

7.8. Da Prova de Títulos

7.8.1. O julgamento da prova de títulos, para os candidatos a todas as classes, basear-se-á na apresentação do Curriculum vitae.

7.8.2. Para a aferição de pontos serão considerados apenas os títulos devidamente comprovados.

7.8.3. A Comissão Julgadora pontuará os títulos de que trata o caput deste artigo, tendo como base um barema, elaborado pela Congregação da Unidade Universitária, disponível para conhecimento dos candidatos na respectiva Unidade e inserido no endereço eletrônico da UFBA, juntamente com a divulgação da homologação das inscrições.

7.8.4. A apresentação dos documentos comprobatórios dos títulos inseridos no Curriculum vitae e/ou a sua atualização poderão ser posteriores ao resultado da prova teórico-prática ou escrita e antes do início da segunda prova do concurso.

7.8.5. Os títulos serão classificados em:

I - acadêmicos;

II - científicos, artísticos e literários;

III - didáticos;

IV - administrativos;

V - profissionais.

7.8.6. São títulos acadêmicos:

I - livre-docência;

II - doutorado;

III - mestrado;

IV - especialização, aperfeiçoamento ou outro de nível equivalente;

V - monitoria e bolsas oficiais;

VI - pesquisa ou estágio que exceda os requisitos de graduação;

VII - participação em cursos em que tenha havido verificação formal de aprendizagem e de frequência;

VIII - bolsas de estudo e de pesquisa conferidas por instituições de formação de recursos humanos e de fomento à pesquisa, bem como de intercâmbio cultural de alto nível.

7.8.7. São considerados títulos científicos, artísticos ou literários aqueles relativos a publicações em livros ou periódicos especializados, trabalhos escritos apresentados em reuniões científicas e realizações/execuções de obras de arte.

7.8.7.1. No julgamento de cada um desses títulos, a Comissão Julgadora considerará a sua relevância com relação ao nível proposto e à área de conhecimento objeto do concurso.

7.8.8. Por títulos didáticos, entendem-se as atividades de ensino, de orientação de trabalhos acadêmicos, de autoria de textos didáticos e de divulgação científica, artística ou literária.

7.8.9. Por títulos administrativos, entendem-se as atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação ou assistência, além de outras previstas na legislação vigente.

7.8.9.1. Parágrafo único - No julgamento desses títulos, a Comissão Julgadora levará em consideração a natureza e a duração da atividade administrativa, bem como outros indicadores que forem julgados pertinentes.

7.8.10. Por títulos profissionais, serão entendidas as atividades efetivamente realizadas, podendo-se também aceitar como título dessa natureza a prova de associação a órgãos acadêmicos, científicos e profissionais, bem como o exercício da direção desses órgãos.

7.8.10.1. Os títulos enumerados neste artigo somente serão aceitos quando relacionados com a área de atuação profissional do candidato e corresponderem ao nível proposto.

7.9. Do Memorial

7.9.1. O Memorial deverá, de forma discursiva e circunstanciada, conter:

I - a descrição e a análise da produção científica, artística e cultural, das atividades didáticas, de extensão, de formação, administrativas e de orientação na área do concurso ou em áreas correlatas;

II - a descrição de outras atividades relacionadas às áreas de conhecimento em exame;

III - as perspectivas de trabalho, projetos acadêmicos e possíveis contribuições para o desenvolvimento institucional.

7.9.2. A apresentação dos documentos comprobatórios dos títulos inseridos no Memorial e/ou a sua atualização poderão ser posteriores ao resultado da prova teórico-prática ou escrita e antes do início da segunda prova do concurso.

7.9.3. A defesa do Memorial terá duração de até 3 (três) horas.

7.9.3.1. O candidato deverá dispor de um prazo máximo de 60 (sessenta) minutos para a apresentação do Memorial e os membros da Comissão Julgadora deverão dispor de até 20 (vinte) minutos, cada um, para seus questionamentos, sendo garantido ao candidato tempo equivalente para suas respostas.

7.9.3.2. A defesa do Memorial deverá ser gravada em áudio ou áudio/vídeo para efeito de registro.

7.9.4. No julgamento do Memorial, os membros da Comissão Julgadora pesarão, levando em conta o cargo visado:

I - a relevância da vida acadêmica e profissional do candidato e sua dedicação a essa atividade;

II - a coerência da trajetória percorrida pelo candidato na sua vida acadêmica;

III - o domínio e a atualização do candidato quanto ao tema do concurso;

IV - a capacidade de liderança universitária do candidato;

V - a capacidade de contribuir para o desenvolvimento institucional.

8. Da Comissão Julgadora

8.1. Nos concursos referentes aos cargos de Professor Auxiliar e Professor Assistente, as Comissões Julgadoras serão compostas por três professores ou ex-professores de instituições de ensino superior ou de pesquisa, de classe superior à do concurso, que lecionem ou lecionaram componentes curriculares na área de conhecimento do concurso, previstos dois suplentes, sendo que dois membros titulares e um dos suplentes serão de outras instituições.

8.1.1. Os membros titulares e seus suplentes serão escolhidos pela Congregação da Unidade Universitária, a partir de uma lista de oito nomes sugeridos pelo Departamento proponente ou instância equivalente, sendo três da UFBA e cinco de outras instituições.

8.2. Nos concursos referentes ao cargo de Professor Adjunto, as Comissões Julgadoras serão compostas por três professores ou ex-professores de instituições de ensino superior ou de pesquisa de classe superior ou equivalente à do concurso, que lecionem ou lecionaram componentes curriculares na área de conhecimento do concurso, previstos dois suplentes, sendo que dois membros titulares e um dos suplentes serão de outras instituições.

8.2.1. Os membros titulares e seus suplentes serão escolhidos pela Congregação da Unidade Universitária, a partir de uma lista de oito nomes sugeridos pelo Departamento proponente ou instância equivalente, sendo três da UFBA e cinco de outras instituições.

8.3. A participação de docentes e/ou ex-docentes nas bancas examinadoras, previstas nos itens 8.1 e 8.2, pertencentes à carreira de magistério diferente de Magistério Superior ou da classe de Professor Titular do Sistema Federal de Educação será possível quando houver equivalência da titulação, por proposta do Departamento proponente ou instância equivalente e decisão da Congregação.

8.4. Não poderá participar de Comissão Julgadora:

I - cônjuge ou companheiro de candidato, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;

II - ascendente ou descendente de candidato ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;

III - sócio de candidato em atividade profissional ou co-autor de trabalho científico ou profissional;

IV - orientador ou co-orientador acadêmico do candidato, em nível igual ou superior ao de Mestrado;

V - outras situações de impedimento ou suspeição previstas na legislação vigente.

8.4.1. Cada membro da Comissão Julgadora deverá firmar declaração escrita de que não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento descritas no item 8.4.

8.5. Os candidatos terão até 10 (dez) dias após a divulgação da composição da Comissão Julgadora para solicitar o impedimento de algum membro da mesma, devidamente fundamentado, via Protocolo da Secretaria da Unidade Universitária, exclusivamente com base no estabelecido no item 8.4.

8.5.1. Caso a Congregação da Unidade Universitária dê provimento, em grau de recurso, ao impedimento, deverá de imediato proceder à substituição do membro da Comissão Julgadora, respeitando o estabelecido no 8.4.

8.5.2. Será considerada definitiva a Comissão Julgadora quando a solicitação de impedimento não tiver provimento ou quando, ultrapassado o prazo indicado no item 8.5, não tenha ocorrido arguição contra sua composição.

9. Da Avaliação das Provas e da Classificação

9.1. Para cada uma das provas, os examinadores atribuirão notas, obedecendo à escala de 0 (zero) a 10 (dez), que serão consignadas em cédulas apropriadas, e emitirão pareceres por escrito, que deverão ser divulgados em sessão pública da Congregação.

9.2. A apuração das notas para habilitação e classificação dos candidatos que tenham sido aprovados na prova eliminatória (teórico-prática ou escrita) obedecerá às seguintes normas:

9.2.1. Será considerado habilitado o candidato que alcançar, da maioria dos examinadores, a nota final mínima 7 (sete);

9.2.2. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, de acordo com as notas finais por ele atribuídas;

9.2.3. A nota final atribuída a cada candidato por cada examinador será a resultante da média ponderada das notas das provas, considerados os pesos previstos nos itens 6.1.1. e 6.1.2.;

9.2.4. Para efeito do disposto no item 9.2.2. o próprio examinador decidirá a sua classificação no caso de haver empate em notas finais atribuídas a candidatos distintos;

9.2.5. Será indicado como primeiro colocado o candidato que obtiver o maior número de indicações como primeiro lugar entre os examinadores;

9.2.6. Em caso de empate no número de indicações, será considerado como primeiro colocado o candidato que obtiver a maior média aritmética das notas finais atribuídas pelos examinadores;

9.2.7. Persistindo o empate, o desempate será efetuado a partir da média aritmética das notas atribuídas às provas ordenadas abaixo, utilizando-se a prova seguinte somente quando persistir empate pelo critério da prova anterior,

- prova escrita ou teórico-prática;
- prova didática;
- defesa de Memória;
- defesa de Tese ou Conferência;
- prova de títulos.

9.2.7.1. Caso ainda persista o empate, a indicação do primeiro colocado será feita pela Congregação, de acordo com a legislação em vigor;

9.2.8. Excluído o primeiro colocado, será adotado o mesmo procedimento para definir, sucessivamente, as demais classificações dos candidatos aprovados.

9.2.9. Todos os cálculos utilizados para obter a nota final atribuída a cada candidato serão considerados até a segunda casa decimal, desprezando-se as demais casas.

10. Da Homologação do Resultado das Provas e dos Recursos

10.1. A Comissão Julgadora elaborará relatório final contendo as diversas avaliações e pareceres dos seus membros, referentes aos candidatos e, em exposição sucinta, narrará os fatos e as provas do concurso, justificando a(s) indicação(ões), se houver.

10.2. O relatório final da Comissão Julgadora deverá ser submetido à Congregação da Unidade universitária para aprovação.

10.2.1. O relatório final poderá ser recusado pelo voto da maioria absoluta dos membros da Congregação em votação aberta.

10.2.2. Na hipótese da recusa, o relatório final será devolvido à Comissão Julgadora para retificação, importando em recusa definitiva e não homologação do concurso se mantido o relatório anterior.

10.3. O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento ao Diretor da Unidade Universitária e protocolizado na Secretaria, no prazo de 3 (três) dias úteis, a partir da publicação do resultado das provas.

10.3.1. Os recursos serão julgados pela Congregação da Unidade Universitária.

10.3.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

10.3.3. Recursos extemporâneos serão indeferidos preliminarmente.

10.3.4. O resultado dos recursos estará à disposição dos interessados na Secretaria da Unidade Universitária em até 30 dias.

11. Do Resultado Final e da Nomeação e Posse

11.1. O relatório final homologado pela Congregação da Unidade Universitária será encaminhado à Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, para análise e parecer sobre os aspectos formais do concurso.

11.2. A UFBA homologará e publicará, no Diário Oficial da União, a relação dos candidatos aprovados no certame, de acordo com o Anexo II do Decreto 6.944/2009, por ordem de classificação.

11.2.1. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto 6.944/2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

11.2.2. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados.

11.3. Os candidatos classificados no concurso e devidamente homologados serão nomeados no nível inicial do respectivo Cargo da Carreira do Magistério Superior, mediante Portaria expedida pela Reitora da UFBA e publicada no Diário Oficial da União, consideradas as vagas existentes na área do conhecimento a que concorreram, seguindo rigorosa ordem de classificação.

11.4. Somente poderá ser empossado o candidato selecionado e homologado que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, pela Perícia Médica da UFBA, na inspeção de saúde, de caráter eliminatório.

11.4.1. Serão convocados para a inspeção de saúde os candidatos homologados até o limite das vagas oferecidas para o seu cargo.

11.4.2. Os candidatos homologados convocados para nomeação deverão agendar com o Serviço Médico Universitário Rubens Brasil - SMURB, o comparecimento, data em que deverão apresentar os seguintes exames:

a) para todos os candidatos: hemograma completo; glicemia de jejum; TGO; TGP; Gama GT; VDRL; Úrénia; Creatinina; AgHbs, Anti-Hbc, Anti-Hcv, sumário de urina, exame oftalmológico completo; audiometria tonal

b) para as candidatas do sexo feminino: também, preventivo ginecológico e ultrassonografia pélvica;

c) para os candidatos da área de saúde: também, Anti-HBS; AgHBS; anti-HCV;

d) para as candidatas do sexo feminino, acima de quarenta anos: também, ECG, mamografia

e) para os candidatos do sexo masculino, acima de quarenta anos: também, PSA.

11.4.3. Somente serão aceitos exames realizados até 30 (trinta) dias imediatamente anteriores à data do comparecimento.

11.4.4. Durante a inspeção de saúde, poderão ser solicitados outros exames complementares, na dependência da necessidade de esclarecimento diagnóstico a critério da equipe de avaliação médica, bem como nas situações de exposição a riscos ocupacionais.

11.5. O candidato nomeado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação.

11.5.1. O candidato só poderá tomar posse mediante apresentação dos documentos originais a seguir relacionados:

- diploma de graduação, para todas as classes;
- no mínimo, o título de Mestre para a classe de Professor Assistente;
- título de Doutor ou de Livre-Docente para a classe de Professor Adjunto;
- documento oficial de Identidade, para brasileiros;
- prova de quitação com o serviço militar, para brasileiros;

f) título de eleitor e prova de quitação com as obrigações eleitorais, para brasileiros;

g) documento comprobatório de permanência regular no Brasil, para estrangeiros;

h) os diplomas de graduação e os títulos de Mestre e Doutor expedidos por instituições de ensino superior nacionais devidamente registrados, ou por universidades estrangeiras, devidamente revalidados e registrados;

i) os títulos de Doutor obtidos na forma da legislação anterior à Lei nº 5.540, de 28/12/68;

j) os títulos de Livre-Docente expedidos por instituições de ensino superior reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

11.5.2. O candidato nomeado que não tomar posse no prazo estipulado terá sua nomeação tornada sem efeito, sendo convocado para substituí-lo o próximo candidato, obedecida a rigorosa ordem de classificação.

12. Das Disposições Gerais

12.1. O candidato que não comparecer a qualquer uma das etapas do concurso será considerado desistente, sendo automaticamente reprovado no concurso.

12.2. A classificação e homologação no concurso não asseguram ao candidato o direito de nomeação no cargo, mas a expectativa de direito à investidura no cargo para o qual concorreu, mediante as normas legais pertinentes, à rigorosa ordem de classificação e ao prazo de validade do concurso.

12.3. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Administração.

12.4. É de responsabilidade do candidato homologado, tomar conhecimento deste Edital, suas retificações, convocações, e ainda, manter o endereço atualizado junto à Coordenação de Desenvolvimento Humano pelo email: cdh@ufba.br

12.5. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação e/ou notas, valendo para tal fim a homologação do resultado final do concurso publicada no Diário Oficial da União.

12.6. Os candidatos nomeados para as Áreas de Conhecimento constantes no Anexo I deste Edital poderão ministrar aulas em disciplinas consideradas afins, a critério da Unidade Universitária.

12.7. O candidato, aprovado, homologado, nomeado e empossado, logo, servidor, somente poderá ser removido e/ou redistribuído depois de decorridos três anos de efetivo exercício e/ou ter adquirido a estabilidade nos termos do artigo 21 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com a nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, salvo conveniência e interesse da administração.

12.8. O candidato homologado e não nomeado, poderá ser aproveitado por outra Instituição Federal de Ensino Superior, somente a critério desta Universidade.

12.9. Os candidatos não aprovados deverão retirar, no local de aplicação das provas, a documentação entregue por ocasião da inscrição, no prazo de até 60 dias após a publicação da homologação no Diário Oficial da União. Após esta data, serão incinerados.

12.10. Os casos omissos serão resolvidos pela Congregação da respectiva Unidade Universitária.

12.11. A íntegra deste Edital está disponível na Internet, no endereço www.concursos.ufba.br.

DORA LEAL ROSA

ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

UNIDADE	DEPARTAMENTO	ÁREA CONHECIMENTO	CLASSE	RT	VAGAS	TITULAÇÃO
Escola de Enfermagem	Enfermagem Comunitária	Saúde da Criança e o Cuidado em Enfermagem	ADJ	DE	1	Graduação em Enfermagem, doutor, com, pelo menos, uma das pós - graduações na área de Saúde da Criança.
		Saúde Coletiva com Ênfase em Educação em	ADJ	DE	1	Graduação em Enfermagem, doutor, com, pelo menos, uma das pós - graduações na área de educação em saúde ou Saúde Coletiva.
		Saúde Coletiva com Ênfase em Vigilância em	ASS	DE	1	Graduação em Enfermagem, mestre, com, pelo menos, uma pós-graduação na área da Saúde coletiva.
		Saúde Coletiva e o Cuidado em Enfermagem	ADJ	DE	2	Graduação em Enfermagem, doutor, com, pelo menos, uma das pós - graduações na área de Saúde Coletiva.
	Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem	Saúde Mental e o Cuidado em Enfermagem	ADJ	DE	1	Graduação em Enfermagem, doutor, com, pelo menos, uma das pós - graduações na área de saúde mental.
		Cuidado de Enfermagem com Ênfase no Contexto Hospitalar	ASS	DE	1	Graduação em Enfermagem, mestre, com, pelo menos, uma pós-graduação na área de centro cirúrgico ou na área clínico-cirúrgica.
		Gestão em Saúde e Gestão do Cuidado em Enfermagem	ADJ	DE	1	Graduação em Enfermagem, doutor, com, pelo menos, uma das pós - graduações na área de administração.
	Cuidado de Enfermagem com Ênfase na Área de Urgência e Emergência	ASS	DE	1	Graduação em Enfermagem, mestre, com, pelo menos, uma pós-graduação na área clínico-cirúrgica ou na área intensivista ou na área de urgência/emergência.	
Escola de Medicina Veterinária	Patologia e Clínicas	Clínica Médica Veterinária: Clínica de Ruminantes	ASS	DE	1	Graduação em Medicina Veterinária/Mestrado na área
	Anatomia dos Animais Domésticos	Morfologia Animal: Anatomia Veterinária	ASS	DE	1	Graduação em Medicina Veterinária/Mestrado na área
Escola de Música	Música Aplicada	Música: Violino e Viola.	ASS	40	1	Graduação em Música e Mestrado em Música.
		Música: Piano / Literatura e Estruturação Musical	ADJ	DE	1	Graduação em Música e Doutorado em Música.
		Música : Canto e Percepção Musical	ADJ	DE	1	Graduação em Música e Doutorado em Música.
	Composição, Literatura e Estruturação Musical	Música : Literatura e Estruturação Musical	ASS	40	2	Graduação em Música e Mestrado em Música
	Música: Educação Musical	ASS	40	1	Graduação em Música e Mestrado em Música	



Escola de Nutrição	Ciência da Nutrição	Ciências da Nutrição e Alimentação	ADJ	DE	1	Profissional de nível Superior, com Graduação em Nutrição, e Doutorado em Nutrição, Fisiologia, Medicina, Imunologia, Biologia, Ciências da Saúde e áreas afins com perfil na área Clínica.
		Nutrição Aplicada	ADJ	DE	1	Profissional de nível Superior, com Graduação em Nutrição e Doutorado na área de Nutrição Saúde Coletiva, Ciências Sociais e Humanas, com perfil em Saúde Coletiva.
	Ciência dos Alimentos	Estudos de Alimentos em Gastronomia e Estudos e Técnicas Gastronômicas	AUX	20	3	Profissional de nível superior com formação de cozinheiro com o mínimo de 600 horas, exceto para o graduado em Gastronomia. Experiência profissional em Gastronomia ou pós-graduação em Gastronomia na área de concentração, objeto do concurso.
Escola de Teatro	Fundamentos do Teatro	Interpretação Teatral	ADJ	DE	1	Graduação, Mestrado e Doutorado em Artes Cênicas ou áreas afins
		Expressão Vocal e Canto para Cena	ADJ	DE	1	Graduação, Mestrado e Doutorado em Artes Cênicas ou áreas afins
	Técnicas do Espetáculo	Direção Teatral com ênfase em Produção e Administração Teatral	ADJ	DE	1	Graduação, Mestrado e Doutorado em Artes Cênicas ou áreas afins.
Escola Politécnica	Engenharia Ambiental	Ciências do Ambiente	ASS	20	1	Profissional da área de Química ou Química Industrial, Engenharias; com mestrado, experiência profissional e de ensino na área do concurso; com atuação em áreas tecnológicas; com produção de trabalhos técnicos e científicos na matéria do concurso.
	Engenharia Química	Termodinâmica	ADJ	DE	1	Graduação e Doutorado em Engenharia Química ou áreas afins

Faculdade de Arquitetura	Das Geometrias de Representação	Representação e Expressão Gráfica: Geometria Descritiva e Desenho Técnico	ASS	DE	2	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, Licenciatura em Desenho e áreas afins.
		Representação e Expressão Gráfica: Geometria Descritiva e Desenho Técnico	ASS	40	2	Mestrado em Arquitetura e/ou Urbanismo, Engenharias, Artes, Educação e áreas afins.
		Expressão Gráfica Com Ênfase em Perspectiva	ASS	40	2	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, Licenciatura em Desenho e áreas afins.
		Expressão Gráfica Com Ênfase em Perspectiva	ASS	40	2	Mestrado em Arquitetura e/ou Urbanismo, Engenharias, Artes, Educação e áreas afins.
	Da Evolução da Arquitetura	História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo	ASS	DE	1	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou áreas afins.
	De Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	Informática Aplicada à Arquitetura	ASS	40	1	Graduação em Arquitetura. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Desenho Gráfico e áreas afins.
		Projeto de Arquitetura com Ênfase em Construção	AUX	40	2	Graduação em Arquitetura
	Da Teoria e Prática do Planejamento	Informática Aplicada à Arquitetura com Topografia	ASS	40	1	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Civil, Agrimensura, Cartografia, ou Ciências Geodésicas.
		Física das Estruturas e Sistemas Estruturais	ASS	40	1	Graduação em Engenharia Civil ou em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Engenharia Civil com ênfase em Sistemas Estruturais.
		Materiais e Tecnologia das Construções	ASS	40	1	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil
Da Tecnologia Aplicada à Arquitetura	Sistemas Estruturais: Fundamentos Matemáticos.	ASS	40	1	Graduação em Arquitetura e Urbanismo ou em Engenharia Civil. Mestrado em Arquitetura ou Engenharia Civil.	
Faculdade de Ciências Econômicas	Teoria Econômica	Métodos Quantitativos em Economia	ASS	DE	1	Graduação em qualquer área. Mestrado ou Doutorado em Economia, Matemática, Física, Engenharia, Estatística ou Ciências da Computação.
		Teoria Microeconômica	ASS	DE	1	Graduação em qualquer área. Mestrado ou Doutorado em Economia.
		Desenvolvimento Econômico	ASS	DE	1	Graduação em qualquer área. Mestrado ou doutorado na área de Economia da CAPES.
Faculdade de Comunicação	Comunicação	Fotografia em Cinema e Audiovisual	ADJ	DE	1	Graduação em qualquer área. Doutor em Artes ou Comunicação e áreas afins que trabalhe no campo do conhecimento da fotografia em movimento
		Fotojornalismo	ADJ	DE	1	Graduação em qualquer área. Doutor em Comunicação ou áreas afins, que trabalhe na área do fotojornalismo, com domínio das técnicas de registro, edição, processamento e publicação da fotografia em suportes impressos e digitais.
		Gestão, Produção e Economia da Cultura	ADJ	DE	1	Graduação em qualquer área. Doutor em Comunicação ou áreas afins
Faculdade de Direito	Direito Público	Direito Penal	ASS	20	3	Graduação e Mestrado em Direito.
		Teoria do Processo, Direito Processual Civil e Prática Jurídica Cível	ASS	20	4	Graduação e Mestrado em Direito.
	Direito Privado	Teoria do Direito	ASS	20	1	Graduação em Direito e Mestrado em Direito ou em áreas afins, dentre as integrantes da Área III - UFBA.
		Metodologia da Pesquisa em Direito	ASS	20	2	Graduação em Direito e Mestrado em Direito ou em áreas afins, dentre as integrantes da Área III - UFBA.
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	Ciência política	Política Brasileira e Pensamento Político no Brasil	ADJ	DE	1	Graduação em Ciências Sociais ou áreas afins e Doutorado em Ciência Política ou Ciências Sociais.
		Filosofia	História da Filosofia Antiga	ASS	DE	1
	História da Filosofia Medieval		ASS	DE	1	Titulação mínima: Mestrado em Filosofia, com Graduação em Filosofia.
	Filosofia Geral		ADJ	DE	2	Titulação mínima: Doutorado em Filosofia, com Graduação em Filosofia ou em áreas afins.
	História	História Medieval	ADJ	DE	1	Graduação e Doutorado em História ou Áreas Afins, ou Letras ou Artes.
Faculdade de Odontologia	Propedêutica e Clínica Integrada	Estomatologia	ADJ	DE	1	Graduação em Odontologia, Doutorado em Odontologia, com ênfase em Estomatologia e/ou Patologia Bucal.
		Patologia Geral	ADJ	DE	1	Graduação em Odontologia, Doutorado em Patologia.
	Clínica Odontológica	Cirurgia	ASS	40	1	Graduação em Odontologia, Mestrado ou Doutorado em Odontologia, com experiência comprovada em Cirurgia.
		Endodontia	ASS	40	1	Graduação em Odontologia, Mestrado ou Doutorado em Odontologia, com experiência comprovada em Endodontia.
Faculdade de Medicina da Bahia	Anestesiologia e Cirurgia (DAC)	MED-B45 "Clínica Cirúrgica, com ênfase em Internato I em Cirurgia e no Internato II - Clínica Cirúrgica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ADJ	20	1	Graduação em Medicina, Residência Médica e Doutor em área-especialidade da Saúde
		MED-B47 "Cirurgia Abdominal, com ênfase em Internato I - Cirurgia e no Internato II - cirurgia Cirúrgica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX	20	2	Graduação em Medicina e Residência Médica
		MED-B46 "Cirurgia Torácica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX	20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica
		MED-B48 "Cirurgia Reparadora, com ênfase em Cirurgia Plástica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ADJ	20	1	Graduação em Medicina, Residência Médica e Doutor em área-especialidade da Saúde
		MED-103 "Cirurgia Experimental e Técnica Operatória, com ênfase em Noções Básicas de	ADJ	20	1	Graduação em Medicina, Residência Médica e Doutor em área-especialidade da Saúde
	Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEC)	Operatória, com ênfase em Noções Básicas de	ADJ	20	1	Graduação em Medicina, Residência Médica e Doutor em área-especialidade da Saúde

		Habilidades Médicas" (com ênfase em atenção primária à saúde)						
		MED-B35 "Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção da Cegueira, com ênfase em Aspectos gerais clínico-cirúrgicos da Oftalmologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ADJ		20	1	Graduação em Medicina, Residência Médica e Doutor em área-especialidade da Saúde	
		MED-B55 "área de concentração de Ginecologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ASS		20	2	Graduação em Medicina, Residência Médica e Mestre em área-especialidade da Saúde	
	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH)	MED-B55 "área de concentração Obstetrícia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ASS		20	2	Graduação em Medicina, Residência Médica e Mestre em área-especialidade da Saúde	
		MED-B25 "Dermatologia (módulo III)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica	
	Medicina Interna e Apoio Diagnóstico (DEPM)	MED-B43 "Reumatologia (módulo Clínico V)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica	
		MED-B29 "Hematologia (módulo IV)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica	
		MED-B29 "Geriatría (módulo IV)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica	
	Medicina Preventiva e Social (DMPS)	MED-B-10/MED-B19 "Módulo de Medicina Social" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ASS		20	1	Graduação em Medicina, Residência Médica e Mestre em área-especialidade da Saúde	
		MED-242 "Medicina Social, com ênfase no Internato em Medicina Social" (com ênfase em atenção primária à saúde)	ASS		20	2	Graduação em área-fim do saber e Mestre em área-especialidade da Saúde ou das Ciências Humanas	
Neurociências e Saúde de Ansiedade Mental (DNCSM)	MED-B54 "Psiquiatria" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica		
	MED-B57 "Neurologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	2	Graduação em Medicina e Residência Médica		
Patologia e Medicina Legal (DPML)	MED-B21/MED-B26 "Imunopatológico (I e II)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	1	Graduação em Medicina e Residência Médica		
	MED-B27/MED-B31/MED-B-49/MED-B58 "Patologia Clínicocirúrgica (I, II, III e IV)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	2	Graduação em Medicina e Residência Médica		
Pediatria (DEP)	MED-231 "Internato I em Pediatria, com ênfase na Pediatria de Urgência" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	2	Graduação em Medicina e Residência Médica		
	MED-245 "Internato II em Pediatria, com ênfase em Neonatologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	2	Graduação em Medicina e Residência Médica		
Saúde da Família (DSF)	MED-B10/MED-B16/MEDB20/ MED-B-53 (Módulos: Medicina Social e Clínica I; Clínico I; Clínico II; e Clínico VI) (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	6	Graduação em Medicina e Residência Médica ou Curso de Especialização em área afim		
	MED-B11/ MED-B14/MED-B-17/MED-B-23/MED-B28/MEDB37/ MED-B50/MED-B59 "Eixo ético-humanístico" (componente curricular multiprofissional, e, portanto, não será exigido o diploma de médico) (com ênfase em atenção primária à saúde)	AUX		20	3	Graduação em área afim do saber		
Instituto de Biologia	Biologia Geral	Embriologia Evolutiva e Molecular	ADJ	DE		1	Graduação em Ciências Biológicas. Doutor na área de Ciências Biológicas com produção científica em Embriologia Animal Comparada ou Biologia do Desenvolvimento Animal	
	Zoologia	Macroecologia/Ecologia da Paisagem com Ênfase em Estudo da fauna	ADJ	DE		1	Graduação em Ciências Biológicas. Candidato deve possuir tema da tese de doutorado e/ou produção científica em Macroecologia ou Ecologia da Paisagem com ênfase em estudos da fauna.	
Saúde	Instituto de Ciências da Saúde	Biomorfologia	Anatomia Humana com ênfase no Aparelho Locomotor	ASS		40	1	Graduação: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina ou Odontologia; Mestrado ou Doutorado: em Ciências Morfológicas, em Ciências Biológicas ou em Ciências da Saúde com produção científica ou acadêmica na área.
			Histologia e Embriologia Veterinária	ASS		40	1	Graduação: Medicina Veterinária. Mestrado ou Doutorado: em Ciências Morfológicas ou Ciências Biológicas ou em Patologia; com produção científica ou acadêmica na área.
			Histologia Humana	ASS		40	1	Graduação: Ciências Biológicas ou em cursos da área de saúde. Mestrado ou Doutorado: em Ciências Morfológicas ou em Ciências Biológicas ou em Patologia; com produção científica ou acadêmica na área.
	Biofunção	Biofísica Molecular	Dinâmica Corporal (Biomecânica, Cinesioterapia, Fundamentos de Ergonomia)	ASS		40	1	Graduação: cursos na área da matéria de Concurso e áreas afins. Pós Graduação: em Biofísica, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular ou áreas afins.
			Fisioterapia Pós-graduação Stricto sensu: nas áreas de Ciências da Saúde, Física ou Engenharia Biomédica.	ASS		40	1	Graduação: Fonoaudiologia. Especialização e/ou Título de Especialista em Audiologia. Mestrado ou Doutorado: em Fonoaudiologia ou áreas afins. Experiência profissional comprovada em Audiologia.
	Fonoaudiologia	Audiologia	Voz	ASS		40	1	Graduação: Fonoaudiologia. Especialização e/ou Título de Especialista em Voz. Mestrado ou Doutorado: em Fonoaudiologia ou áreas afins.
			Motricidade Orofacial	ASS		40	1	Graduação: Fonoaudiologia. Especialização em Motricidade Orofacial ou Fonoaudiologia Hospitalar ou Disfagia e/ou Título de Especialista em Motricidade Orofacial. Mestrado ou Doutorado: em Fonoaudiologia ou áreas afins.
			Microbiologia Industrial e Tecnologia de Processos Fermentativos	ADJ		40	1	Graduação: Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Química Industrial ou Farmácia. Doutorado com tese em microbiologia industrial ou tecnologia de processos fermentativos.
	Biointeração	Virologia Molecular e Técnicas de Cultivo Celular		ADJ		40	1	Graduação: Curso da área de Ciências Biológicas ou da Saúde. Doutorado em Virologia ou Microbiologia, com tese em Virologia Molecular.
			Biotechnology Ambiental	ADJ		40	1	Graduação: Engenharia Ambiental, Agronomia, Ciências Biológicas ou Farmácia.



		Parasitologia Veterinária e Aplicada à Biotecnologia	ADJ	40	1	Doutorado com tese em Biotecnologia Ambiental, ou Microbiologia Aplicada, ou publicações nas áreas do concurso nos últimos cinco anos.
		Microbiologia Geral e Bucal	ASS	40	1	Graduação: Medicina Veterinária. Doutorado em Parasitologia ou áreas afins, com tese em parasitologia veterinária.
						Graduação: Odontologia. Mestrado ou Doutorado em Microbiologia ou áreas afins com dissertação ou tese envolvendo microrganismos de cavidade bucal.
Instituto de Física	Física da Terra e do Meio Ambiente	Isótopos Ambientais	ADJ	DE	1	Graduação em Física e Doutorado em Física ou áreas afins ou Graduação em Física ou áreas afins e Doutorado em Física ou Geofísica.
		Hidrodinâmica da Plataforma Continental	ADJ	DE	1	Graduação em Física ou áreas afins ou Graduação em Oceanografia. Pós-Graduação: Doutorado em Oceanografia Física ou em áreas correlatas.
	Física Geral	Propriedades Estruturais, Elétricas e Eletrônicas de Superfícies	ADJ	DE	1	Graduação em Física e Doutorado em Física ou áreas afins.
		Física Estatística e Sistemas Complexos	ADJ	DE	1	Graduação em Física e Doutorado em Física ou áreas afins.
Física do Estado Sólido	Espectroscopia de Átomos, Moléculas, Líquidos, Sólidos e Materiais	ADJ	DE	3	Graduação em Física e Doutorado em Física ou áreas afins com experiência comprovada em atividade experimental na área do concurso ou Graduação em Física ou áreas afins e Doutorado em Física com experiência comprovada em atividade experimental na área do concurso.	
Instituto de Geociências	Geologia e Geofísica Aplicada	Geofísica de Exploração Mineral	ASS	20	1	Graduação em Geologia ou Geofísica com Mestrado e experiência comprovada na área do concurso.
Instituto de Humanidades Artes e Ciências Milton Santos		Ciência e Tecnologia	ADJ	DE	1	Candidatos portadores do título de Doutor com Graduação em qualquer área, e com Mestrado ou Doutorado em Ciências Físicas ou Ciências Naturais ou Ensino de Ciências ou Engenharia ou áreas afins.
		Fundamentos da Computação	ADJ	DE	1	Candidatos portadores do título de doutor, com Graduação em qualquer área, e com Mestrado ou Doutorado em Matemática ou Ciências da Computação ou áreas afins.
Instituto de Psicologia	Psicologia	Psicologia Hospitalar: Processo saúde-doença-cuidado e subjetividade	ADJ	DE	1	Graduação em Psicologia, com Doutorado em Psicologia ou áreas afins.
		Psicologia Fenomenológica-Humanista	ASS	20	1	Graduação em Psicologia, com Mestrado em Psicologia ou áreas afins.
		Teoria e Psicoterapia Analítico-Comportamental	ADJ	DE	1	Graduação em Psicologia, com Doutorado em Psicologia ou áreas afins.
Instituto de Química	Físico-Química	Físico-Química: Cinética, Termodinâmica, Estrutura da Matéria	ADJ	DE	1	Graduação em Química e Doutorado na área de Química ou áreas afins.
Instituto Multidisciplinar em Saúde - IMS - Vitória da Conquista		Atenção Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Gestão e Planejamento em Serviços de Saúde, Estágio Supervisionado em Farmácia.	AUX	DE	1	Graduação em Farmácia. Experiência mínima e comprovada de dois anos em atividades em serviços hospitalares.
		Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, Microbiologia e Imunologia Clínica e Introdução às Ciências Farmacêuticas.	ASS	DE	1	Graduação em Farmácia, habilitação ou Pós-graduação lato-sensu na área de análises clínicas, experiência profissional de dois anos na área do curso e Mestrado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins.
		Biofísica/Física	ASS	20	1	Graduação em Ciências Biológicas, ou Física ou áreas afins e Mestrado em áreas afins.
		Enzimologia, Microbiologia Industrial e Controle de Qualidade	ASS	DE	1	Graduação em Biotecnologia, Farmácia, Química, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e áreas afins e Mestrado em Biotecnologia, Enzimologia, Microbiologia Industrial, Tecnologia de Fermentações, Química Industrial ou áreas afins.
		Psicologia do Desenvolvimento, Fenômenos e Processos Psicológicos.	ASS	DE	1	Graduação em Psicologia e Mestrado em Psicologia ou áreas afins.

ANEXO II - PONTOS

UNIDADE	DEPARTAMENTO	ÁREA CONHECIMENTO	PONTOS
Escola de Enfermagem	Enfermagem Comunitária	Saúde da Criança e o Cuidado em Enfermagem	1. Análise da morbi-mortalidade Perinatal, Neonatal e Infantil no Brasil; 2. Políticas Públicas de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; 3. Programa Nacional de Imunização (PNI): atuação da enfermeira(o); 4. Cuidado de Enfermagem à criança e ao adolescente no âmbito da atenção na rede básica e na atenção hospitalar; 5. O cuidar de enfermagem à criança com doenças prevalentes fundamentado na estratégia AIDPI 6. O crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente nos aspectos bio-fisiológico, psicológico, sócio-econômico e cultural; 7. Teorias sobre o cuidado em enfermagem à criança e ao adolescente; 8. O recém-nascido e suas características de normalidade e o cuidar em enfermagem; 9. O cuidar em enfermagem frente às necessidades do recém-nascido prematuro; 10. Fatores estressantes e reacionais da criança e do adolescente hospitalizados.
		Saúde Coletiva com Ênfase em Educação em Saúde	1. Situações de saúde da população brasileira: condicionantes e determinantes; 2. As atuais políticas de saúde no Brasil: avanços e retrocessos em relação às propostas defendidas pelo movimento da reforma sanitária brasileira; 3. O Sistema Único de Saúde: origem, estrutura e perspectivas; 4. Estratégias de reorganização do modelo assistencial de saúde e o cuidado em enfermagem; 5. Gestão do cuidado em Saúde Coletiva; 6. As pedagogias mais utilizadas no campo da educação em saúde: análise crítica; 7. Educação em saúde: histórico, conceito e propostas; 8. Educação e Comunicação em Saúde: aproximações e diferenças; 9. O trabalho educativo com indivíduos, grupos e comunidades; 10. Educação em saúde, cidadania, direito à saúde e controle social em saúde.
		Saúde Coletiva com Ênfase em Vigilância em Saúde	1. Situações de saúde da população brasileira: condicionantes e determinantes; 2. As atuais políticas de saúde no Brasil: avanços e retrocessos em relação às propostas defendidas pelo movimento da reforma sanitária brasileira; 3. O Sistema Único de Saúde: origem, estrutura e perspectivas; 4. As estratégias de reorganização do modelo assistencial de saúde e o cuidado em enfermagem; 5. Gestão do cuidado em Saúde Coletiva; 6. A Vigilância em Saúde e a construção da integralidade da atenção; 7. Os modelos technoassistenciais em saúde: da Saúde Pública à Vigilância em Saúde; 8. Territorialização em Saúde: avanços e desafios; 9. Contribuições dos sistemas de informação em saúde para a análise da situação de saúde da população; 10. Vigilância em Saúde e suas interfaces práticas: Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.
	Enfermagem Comunitária	Saúde Coletiva e o Cuidado em Enfermagem	1. Situações de saúde da população brasileira: condicionantes e determinantes; 2. As atuais políticas de saúde no Brasil: avanços e retrocessos em relação às propostas defendidas pelo movimento da reforma sanitária brasileira; 3. O Sistema Único de Saúde: origem, estrutura e perspectivas; 4. As estratégias de reorganização do modelo assistencial de saúde e o cuidado em enfermagem; 5. Gestão do cuidado em Saúde Coletiva; 6. Prevenção e controle de doenças transmissíveis e o Programa Nacional de Imunização: atuação de enfermagem; 7. Linhas de cuidado e a perspectiva da integralidade da atenção à saúde: atuação da enfermagem; 8. Prevenção e controle das causas externas e de doenças crônicas não transmissíveis: atuação de enfermagem; 9. A Saúde Coletiva e a atuação da(o) enfermeira(o); 10. A gestão no Sistema Único de Saúde: políticas, financiamento e controle social.

	Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem	Saúde Mental e o Cuidado em Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas públicas de saúde mental; 2. A Reforma Psiquiátrica no Brasil; 3. Relacionamento terapêutico em saúde mental; 4. Crise e emergência em saúde mental; 5. Dimensões ético-legais em saúde mental; 6. Família e saúde mental: cuidado em enfermagem 7. Cuidado em enfermagem em situações de transtornos de ansiedade; 8. Cuidado em enfermagem em situações de transtornos alimentares 9. Papel da enfermagem nos serviços de saúde mental; 10. Cuidado em enfermagem a pessoas usuárias de álcool e outras drogas.
		Cuidado de Enfermagem com Ênfase no Contexto Hospitalar	<ol style="list-style-type: none"> 1. O cuidado de enfermagem a pessoas com agravos clínico-cirúrgicos; 2. Sistematização do Cuidado de Enfermagem à pessoa adulta com agravos cardiovasculares; 3. Sistematização do Cuidado de Enfermagem à pessoa adulta com agravos no sistema respiratório; 4. Sistematização do Cuidado de Enfermagem à pessoa adulta com agravos no sistema digestório; 5. Sistematização do preparo da alta a pessoas adultas com agravos clínico-cirúrgicos; 6. Sistematização do Cuidado de Enfermagem Perioperatório; 7. Prevenção e Controle de infecção hospitalar; 8. Padrões de Processamento e controle de qualidade da esterilização de material médico-hospitalar; 9. Humanização do cuidado a pessoa adulta no Bloco Operatório; 10. Indicadores de qualidade do cuidado de enfermagem em Bloco Cirúrgico.
		Gestão em Saúde e Gestão do Cuidado em Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. A gestão no SUS: políticas, financiamento, controle social; 2. A organização de serviços de saúde e a organização do processo de trabalho, com ênfase na construção de equipes; 3. A gestão de pessoas: política de pessoal; bases legais do trabalho em saúde; relações de trabalho; a educação permanente no trabalho em saúde e enfermagem; 4. A função gerencial em serviços de saúde e de enfermagem. Ética e gerência; 5. Gestão do cuidado em enfermagem. 6. Evolução do pensamento administrativo; 7. Planejamento e avaliação em saúde; 8. Sistemas de Informação em saúde; 9. Auditoria em sistema e serviços de saúde; 10. A gestão da infraestrutura física e de recursos materiais.
		Cuidado de Enfermagem com Ênfase na Área de Urgência e Emergência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política Nacional de Atenção às Urgências; 2. Política Nacional de Humanização na Urgência e Emergência, nos pronto-socorros, nos pronto-atendimentos e na Assistência Pré-Hospitalar; 3. Cuidado em enfermagem, na urgência e emergência, a pessoas em situação de desequilíbrio cardiovascular; síndromes coronarianas; 4. Cuidado em enfermagem a pessoas na urgência e emergência decorrentes de causas externas; 5. Cuidado em enfermagem, na urgência e emergência, a pessoa em situação de desequilíbrio neurovascular; acidente vascular cerebral; 6. Cuidado em enfermagem no atendimento ao suporte básico e avançado de vida; 7. Cuidado em enfermagem, na urgência e emergência, a pessoa em situação de desequilíbrio metabólico; 8. Organização e gerenciamento de serviços de urgência e emergência; 9. Cuidado em enfermagem, na urgência e emergência, a pessoas em situação de intoxicação exógena; 10. Cuidado em enfermagem a pessoas em situação de desequilíbrio hemodinâmico: choque.
Escola de Medicina Veterinária	Patologia e Clínicas	Clínica Médica Veterinária : Clínica de Ruminantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Imunidade e enfermidade dos neonatos; 2. Doenças do sistema respiratório; 3. Doenças do sistema locomotor; 4. Doenças do sistema digestivo; 5. Doenças do sistema circulatório; 6. Doenças metabólicas; 7. Enfermidades das glândulas mamárias; 8. Laparotomia exploratória; 9. Cirurgia geniturinária; 10. Distúrbios neurológicos
	Anatomia dos Animais Domésticos	Morfologia Animal: Anatomia Veterinária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia dos estômagos e intestinos dos animais domésticos; 2. Anatomia dos pulmões dos animais domésticos; 3. Anatomia do fígado dos animais domésticos; 4. Topografia da cavidade abdomino-pélvica dos animais domésticos; 5. Organização geral e anatomia do sistema nervoso autônomo; 6. Arquitetura renal; 7. Arquitetura cardíaca; 8. Anatomia do órgão da visão; 9. Sindesmologia dos animais domésticos; 10. Anatomia do aparelho reprodutor feminino e masculino de bovino e equino
Escola de Música	Música Aplicada	Música: Violino e Viola.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnica da mão esquerda: escolha de dedilhados 2. Técnica da mão direita: escolha de arcadas e golpes de arco 3. Pedagogia do violino/viola: o ensino da graduação 4. Rodolphe Kreutzer: os 42 estudos para violino/viola 5. J.S.Bach: as sonatas e partitas para violino solo 6. Vibrato, afinação e sonoridade no violino/viola: conceitualização e técnicas de ensino 7. As suítes de Bach para viola: abordagens pedagógicas
		Música: Piano / Literatura e Estruturação Musical.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Romantismo: tonalidade ampliada na música para piano 2. Música Brasileira para Piano: análise e interpretação 3. Música Polifônica para Piano: Análise e interpretação 4. Música para Piano dos séculos XX e XXI: processos composicionais e técnicas analíticas 5. As formas Sonatas na música para piano 6. O Concerto para Piano no Período Romântico: estruturação e interpretação 7. Acorde de Nona em três momentos: Bach, Chopin e Debussy 8. Harmonia em Debussy
	Música: Canto e Percepção Musical.	<ol style="list-style-type: none"> 1. O estudo da dicção aplicado ao canto 2. A voz cantada e a voz falada: estratégias de estudo e desenvolvimento 3. Fisiologia da voz e correção de problemas vocais 4. O ensino do canto: estratégias, escolas e técnicas 5. Literatura Operística: análise do repertório e estratégias de ensino 6. Literatura vocal de câmara: análise do repertório e estratégias de ensino 	
	Composição, Literatura e Estruturação Musical	Música : Literatura e Estruturação Musical.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acorde Alterados 2. Modulação 3. Formas Sonata 4. O Contraponto modal 5. Tonalidade expandida 6. A Fuga, seus elementos estruturais e repertório 7. Empréstimo modal e progressões harmônicas 8. A frase musical: seus elementos constitutivos e suas combinações
		Música: Educação Musical	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prática de conjunto instrumental: possibilidades e desafios para o educador musical 2. Prática de conjunto instrumental em projetos sociais: a educação musical como meio de transformação e inclusão social 3. Educação musical: articulações entre o ensino, pesquisa e extensão 4. Orientação de estágio supervisionado e prática de ensino 5. Avaliação na educação musical 6. Educação musical: a diversidade musical na sala de aula 7. A prática do ensino de música na visão interdisciplinar 8. Contribuições dos métodos e abordagens de educadores musicais : séculos XX e XXI
Escola de Nutrição	Ciência da Nutrição	Ciências da Nutrição e Alimentação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem nutricional em adolescentes e crianças obesas. 2. Nutrigenômica: da nutrição molecular à prevenção de doenças. 3. Interação droga-nutriente na prática clínica. 4. Imunonutrição nas doenças inflamatórias intestinais. 5. Estado nutricional e processo inflamatório no paciente renal. 6. Bases fisiológicas e abordagem nutricional no indivíduo idoso. 7. Inflamação, estresse oxidativo e doenças crônicas não transmissíveis. 8. Bases dietéticas da terapia nutricional nas doenças cardiovasculares. 9. Nutrientes para imunomodulação, proteção antioxidante e terapêutica nutricional em pacientes com câncer. 10. Avaliação, bases dietéticas e manejo nutricional no Pré e Pós-operatório.
		Nutrição Aplicada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação e educação em saúde: novas demandas, rumos e desafios para a nutrição. 2. Vigilância Alimentar e Nutricional: Aplicação na



			<p>formulação e avaliação de políticas e programas públicos de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional.</p> <p>3.Saberes, estratégias e práticas na formação e atuação do Nutricionista na Atenção Básica em Saúde.</p> <p>4.Alimentação e Nutrição como campo de intervenção pública no âmbito do SUS.</p> <p>5.Segurança Alimentar e Nutricional, hábitos alimentares, contemporaneidade e saúde.</p> <p>6.Epidemiologia nutricional e organização da atenção alimentar e nutricional no Brasil: das doenças carenciais às doenças crônicas.</p> <p>7.Educação Alimentar e Nutricional como estratégia para intervenção pública.</p> <p>8.Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à alimentação adequada na prática do Nutricionista.</p> <p>9.Aspectos sociais e antropológicos do comportamento alimentar e repercussões para a intervenção no campo da alimentação e nutrição de populações</p> <p>10.Política de Alimentação e Nutrição do Escolar</p> <p>Pontos para a Prova Didática:</p> <p>1.Técnicas dietéticas e gastronômicas aplicadas a leite e derivados.</p> <p>2.Utilização e importância das matérias primas nas práticas de panificação e confeitaria.</p>
	Ciências dos Alimentos	Estudos de Alimentos em Gastronomia e Estudos e Técnicas Gastronômicas.	

			<p>3.Cereais, raízes, bulbos e tubérculos na alimentação e uso na Gastronomia.</p> <p>4.Transformações bioquímicas em preparações cárneas.</p> <p>5.Modernidade alimentar, gastronomia e saúde.</p> <p>6.Tendências e desafios da gastronomia hospitalar.</p> <p>7.Técnicas básicas gastronômicas na cozinha contemporânea</p> <p>8.Caracterização físico-química e utilização de pescados em preparações gastronômicas.</p> <p>Pontos para a Prova Teórico - Prática:</p> <p>1.Preparações gastronômicas à base de pescados e cereais.</p> <p>2.Preparações gastronômicas à base de raízes ou bulbos ou tubérculos e carne bovina.</p> <p>3.Preparações gastronômicas à base de raízes ou bulbos ou tubérculos e carne suína</p> <p>4.Preparações gastronômicas à base de raízes ou bulbos ou tubérculos e carne de cordeiro.</p> <p>5.Preparações gastronômicas à base de frutas, hortaliças e aves.</p> <p>6.Preparações a base de frutos do mar e hortaliças.</p> <p>Cada ponto da Prova Teórico - Prática será acrescido dos seguintes sub-temas:</p> <p>- na culinária brasileira;</p> <p>- na culinária francesa;</p> <p>- na culinária italiana.</p>
Escola de Teatro	Fundamentos do Teatro:	Interpretação Teatral,	<p>1.Análise ativa para a construção de personagens;</p> <p>2. A construção da personagem segundo o método de Stanislavski;</p> <p>3. Preparação e treinamento do ator para o desempenho de papéis. Enfoque e princípios a escolha do candidato.</p> <p>4. A função da respiração para o trabalho do ator;</p> <p>5.Treinamento psicofísico do ator através da improvisação teatral;</p> <p>6. O uso da máscara no treinamento do ator;</p> <p>7. Distanciamento e "gesto social" para o ator no teatro brechtiano;</p> <p>8. Partitura corporal, voz, máscara facial e treinamento do ator em Grotowski</p>
		Expressão Vocal e Canto para Cena	<p>1.Análise e construção da personagem, do ponto de vista de sua caracterização, vocal, a partir de um drama épico. Texto indicado: primeira cena de A Exceção e a Regra, de Bertolt Brecht ("Corrida no deserto");</p> <p>2.Análise e construção da personagem, do ponto de vista de sua caracterização vocal, a partir de um drama realista. Texto indicado: primeira cena de O Jardim das Cerejeiras, de Anton Tchekov;</p> <p>3.Análise e construção da personagem do ponto de vista de sua caracterização vocal, a partir de um drama em versos. Texto indicado: Como Gostais (As You Like It), de William Shakespeare. Ato II, cena 7;</p> <p>4.Análise e construção da personagem, do ponto de vista de sua caracterização vocal, a partir de um drama contemporâneo. Texto indicado: Esperando Godot, de Samuel Beckett (cena à escolha do candidato);</p> <p>5.A respiração utilizada em função da emoção. Demonstração a partir de cena à escolha do candidato;</p> <p>6.Utilização expressiva, gramatical e lógica dos aspectos melódicos e rítmicos do texto. Texto indicado: soneto de Gregório de Matos: Queixa-se de que o mundo vai errado e querer consertá-lo é empresa difícil. In: FURTADO MENDES, C. Senhora Dona Bahia - poesia satírica de Gregório de Matos. Salvador, EDUFBA, 1996, p. 233;</p> <p>7. Técnicas de projeção, articulação e topografia de ressonância para uso da fala dramática. Justificadas com os anatômicos e fisiológicos;</p> <p>8. Em que as concepções de Stanislávski, Artaud e Grotowski relacionadas à preparação e ao desempenho vocal do ator guardam pontos de convergência e de divergência entre si? Exemplifique;</p> <p>9. Teatro, Cinema e TV requerem diferentes intensidades vocais, bem como diferentes expressões fisionômicas, linguagem corporal e posicionamento em relação à audiência e a forma do desempenho do ator.</p> <p>A partir dessa premissa, indique procedimentos técnicos para o desempenho vocal do ator;</p> <p>10. Propriedades do som e da música (melodia, ritmo, harmonia, timbre, intensidade, duração, altura)</p>
	Técnicas do Espetáculo:	Direção Teatral com ênfase em Produção e Administração Teatral,	<p>1. O projeto de encenação e o projeto de produção de espetáculos teatrais com ênfase nas principais etapas, conexões teóricas e reflexões críticas, apoiando-se em exemplos e referências de principais encenadores e/ou grupos do século XX.</p> <p>2. Encenação e produção teatral no Brasil: marcos históricos, principais encenadores e correntes estéticas, com destaque para a apresentação e reflexão sobre a poética de um encenador brasileiro ainda em atividade e exemplificação de um modo de produção de livre escolha;</p> <p>3. Os modelos e modos de operação de teatro de grupo, cooperativas e processos associativos e colaborativos, com exemplificações e problematizações em relação aos aspectos artísticos e ao sistema de produção cultural;</p> <p>4. Relações entre encenação, atuação e produção no teatro contemporâneo: teoria e práticas, principais tendências de atuação teatral, procedimentos e relações do trabalho artístico entre diretor, ator e produtor, funções e atitudes do diretor e do produtor em relação ao processo criativo do ator, com conexões teóricas e exemplificações;</p> <p>5. Pedagogia do ensino de direção teatral: os modelos acadêmicos, o aprendizado pela prática, os modos informais de formação do diretor, os conteúdos de produção teatral e as possibilidades de exercício da profissão; estabelecendo comparações entre dois modelos de livre escolha, com reflexões críticas e bases teóricas;</p> <p>6. Concepção e realização do espetáculo teatral em espaços não convencionais: principais protótipos recorrentes do espaço cênico não-convencional e como eles determinam dramaturgia, cenografia, encenação e produção, em dois exemplos de própria escolha.</p> <p>7. O teatro baiano nas décadas de 60, 70, 80 e 90 no Brasil: contexto político, econômico, estético e social, modos de criação artística e de produção cultural anteriores e posteriores à Lei nº 6.533, que regulamenta a profissão de artistas e técnicos, estabelecendo exame comparativo entre dois modos de criação e produção deste período, com bases teóricas e problematizações;</p> <p>8. Política cultural e os modos de criação e produção teatral no Brasil: contexto histórico, condições políticas, sociais e econômicas X escolhas éticas e estéticas, captação de recursos, programas de fomento à cultura, formas de financiamento institucional (Lei Rouanet, Fa: Cultura, Fundo de Cultura), apoios, projetos, parcerias e contrapartidas.</p>
Escola Politécnica	Engenharia Ambiental	Ciências do Ambiente	<p>1. Poluição do ar. Os principais poluentes e os seus processos de geração. Monitoramento. Padrões de qualidade. Tecnologias de prevenção e controle. Legislação aplicada;</p> <p>2. Qualidade do solo. Fatores de degradação do solo. Tecnologias de recuperação de áreas degradadas. Padrões de qualidade do solo e águas subterrâneas;</p> <p>3. Resíduos Sólidos. Processos geradores. Mecanismos e tecnologias para prevenção, minimização e controle. Reaproveitamento e reciclagem. Legislação aplicada;</p> <p>4. Água e Sustentabilidade. Gestão da demanda, conservação e eficiência no uso da água. Poluição da água: principais poluentes, seus processos de geração e efeitos. Tecnologias para prevenção e controle. Monitoramento. Padrões de qualidade; Legislação aplicada;</p> <p>5. Recursos energéticos e o meio ambiente. Impactos ambientais das diversas fontes de energia. Conservação e Eficiência. Fontes alternativas renováveis. Leis da Termodinâmica aplicada à sustentabilidade ambiental;</p> <p>6. Prevenção da poluição e tecnologias limpas: principais conceitos (PL; P+L etc.). Aspectos tecnológicos: substituição de materiais e produtos;</p> <p>7. modificação de processos etc. Ecoeficiência. Procedimentos gerenciais. Projeto para o meio ambiente. Ecologia industrial. Análise de Ciclo de Vida (ACV) de processos e produtos;</p> <p>7. Gestão Ambiental: aspectos conceituais. Base institucional da gestão ambiental pública. Instrumentos de gestão ambiental (Licenciamento, Unidades de Conservação; Avaliação de Impacto Ambiental, Zoneamento e outros). Política Nacional e Estadual de Meio Ambiente. Principais Legislações. A Lei de Crimes Ambientais;</p> <p>8. Estratégias empresariais relativas ao meio ambiente. Iniciativas voluntárias de gestão ambiental nas empresas. Sistemas de Gestão Ambiental. A Norma ISO 14001.</p>
	Engenharia Química	Termodinâmica	<p>1. Problema Central da Termodinâmica Clássica. Estado de Equilíbrio. Abordagem através de postulados e abordagem através de leis da Termodinâmica. Conservação de energia.</p> <p>2. Balanço de entropia e reversibilidade. Princípio do extremo e sua representação em transformadas de Legendre.</p>

			<p>3. Propriedades termodinâmicas e termodinâmica clássica de soluções. Propriedades residuais, fugacidade e coeficiente de fugacidade. Propriedades em excesso e coeficiente de atividade. Modelos termodinâmicos.</p> <p>4. Equilíbrio de fases em sistemas reais. Equilíbrio líquido-vapor e seu cálculo.</p> <p>5. Equilíbrio líquido-líquido e seu cálculo.</p> <p>6. Princípios de termodinâmica estatística. Ensembles microcanônico, canônico e grande canônico</p>	
Faculdade de Arquitetura	Das Geometrias de Representação	Representação e Expressão Gráfica: Geometria Descritiva e Desenho Técnico	<p>1. Geometria Projetiva : conceituação, características, sistemas de projeção, métodos descritivos e aplicações. Sua evolução e perspectivas futuras;</p>	
		Classe: Assistente Reg. de Trabalho: DE	<p>2. Superfícies Poliédricas : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana de objetos apoiados em planos projetantes e não-projetantes, seções, interseções, desenvolvimento, transformada e aplicações</p> <p>3. Superfícies Circulares de Revolução e Circunvolução : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana, seções, desenvolvimento, transformada e aplicações;</p> <p>4. Superfícies Reversas : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana, seções e aplicações;</p> <p>5. Escala, nível de detalhe e precisão de representação. O enfoque no desenho tradicional e nos sistemas de representação informatizados</p> <p>6. O Desenho Arquitetônico: normalização, convenções representação e as ferramentas computacionais;</p> <p>7. O Desenho Técnico: origem, características, classificação, normalização, convenções, representação e aplicações nas engenharias. Ferramentas computacionais utilizadas.</p>	
		Representação e Expressão Gráfica: Geometria Descritiva e Desenho Técnico	<p>1. Geometria Projetiva : conceituação, características, sistemas de projeção, métodos descritivos e aplicações. Sua evolução e perspectivas futuras.</p>	
			Classe: Assistente Reg. de Trabalho: 40 horas	<p>2. Superfícies Poliédricas : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana de objetos apoiados em planos projetantes e não-projetantes, seções, interseções, desenvolvimento, transformada e aplicações.</p> <p>3. Superfícies Circulares de Revolução e Circunvolução : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana, seções, desenvolvimento, transformada e aplicações.</p> <p>4. Superfícies Reversas : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana, seções e aplicações.</p> <p>5. Escala, nível de detalhe e precisão de representação. O enfoque no desenho tradicional e nos sistemas de representação informatizados.</p> <p>6. O Desenho Arquitetônico :normalização, convenções representação e as ferramentas computacionais.</p> <p>7. O Desenho Técnico: origem, características, classificação, normalização, convenções, representação e aplicações nas engenharias. Ferramentas computacionais utilizadas.</p>
			Expressão Gráfica Com Ênfase em Perspectiva	<p>1. Elementos da perspectiva e método das visuais e dominantes.</p> <p>2. Perspectivas de interiores e método das três dimensões.</p> <p>3. Iluminação, sombra e acabamentos em perspectivas manuais.</p> <p>4. Modelagem, texturas e realidade virtual.</p> <p>5. Sistemas de animação e inserção de edifícios na paisagem.</p> <p>6. Processo dos pontos medidores e sua aplicação.</p> <p>7. Perspectiva de três pontos de fuga processo aplicação em um projeto arquitetônico.</p> <p>8. Estudo de Sólidos: conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana de objetos apoiados em planos projetantes e não-projetantes, seções, interseções, desenvolvimentos, transformadas e aplicações.</p> <p>9. Estudo das Superfícies Circulares de Revolução e Circunvolução : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana, seções, desenvolvimentos, transformadas e aplicações.</p> <p>10. Estudo das Superfícies Reversas : conceituação, classificação, propriedades, representações em perspectivas paralelas e mongeana, com seções e aplicações.</p>
		Da Evolução da Arquitetura	História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo	<p>1. Arquitetura e Modernidades: as exposições Universais do Século XIX;</p> <p>2. Tradição e modernidade na Arquitetura Brasileira do Século XX;</p> <p>3. Respostas urbanísticas a uma cidade em crise: Europa, anos 1890/1920;</p> <p>4. Os "processos de gentrificação" e suas conseqüências nas arquiteturas e cidades contemporâneas;</p> <p>5. Os processos criativos arquitetônicos contemporâneos: a forma segue o quê?</p> <p>6. A arquitetura barroca no Brasil: ressonâncias européias e originalidades locais;</p> <p>7. Movimento Moderno, generalização e resistência crítica - Arquitetura e Urbanismo nos anos 1950/1970;</p> <p>8. Influência da tratadística na arquitetura e na cidade colonial brasileira;</p> <p>9. Desconstrução da cidade colonial e construção da cidade moderna no Brasil;</p> <p>10. O "planejamento estratégico" e as conseqüências da aplicação de seus princípios nas cidades e na arquitetura contemporâneas.</p>
		De Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	Informática Aplicada à Arquitetura	<p>1. Processos contemporâneos de projeto apoiados por computador: ferramentas e metodologias;</p> <p>2. Modelagem 3D, renderização e layouts de projetos: ferramentas e técnicas;</p> <p>3. Projeto de arquitetura a partir da parametrização de dados do meio ambiente;</p> <p>4. Tecnologia de informática a serviço do desenvolvimento de projeto de arquitetura;</p> <p>5. Processos e tomadas de decisões de projetos de Arquitetura apoiados em procedimentos de simulações.</p> <p>6. Arqueologia virtual: fotogrametria e modelagem em pré existências</p> <p>7. Tecnologias BIN e Cad ND: ferramentas e utilizações em projetos contemporâneos de Arquitetura Urbanismo e Paisagismo</p>
			Projeto de Arquitetura com Ênfase em Construção	<p>1. Parâmetros para a definição estrutural no projeto arquitetônico;</p> <p>2. Instalações, máquinas e equipamentos frente aos programas arquitetônicos;</p> <p>3. Estrutura e forma na Arquitetura contemporânea;</p> <p>4. Arquitetura como interface entre o homem e o ambiente - tecnologias aplicações e perspectivas futuras;</p> <p>5. Detalhes construtivos e materialidade na arquitetura contemporânea (componentes e tecnologias);</p> <p>6. Patologias estruturais e reabilitação arquitetônica: soluções de intervenção</p> <p>7. A legislação e o projeto de Arquitetura contemporânea</p>
		Da Teoria e Prática do Planejamento	Informática Aplicada à Arquitetura com Topografia	<p>1. Levantamentos planialtimétricos e instrumentos de medida</p> <p>2. Mapeamento sistemático e mapas temáticos</p> <p>3. Representação topográfica, implantação de plataformas e cálculo de volumes</p> <p>4. Modelos Digitais de Terreno e Aplicações em Arquitetura e Urbanismo</p> <p>5. Tecnologias de Geoinformação aplicadas à Arquitetura e Urbanismo</p> <p>6. Fotogrametria Arquitetônica</p> <p>7. Projeto de arquitetura em ambiente computacional.</p> <p>8. Tecnologias BIM e CAD nD</p> <p>9. Modelagem Geométrica e Procedural</p> <p>10. Simulação Numérica em Arquitetura e Urbanismo</p>
		Física das Estruturas e Sistemas Estruturais	<p>1. Treliças planas e espaciais: cálculo de esforços e aplicações na Arquitetura</p> <p>2. Pórticos, cabos e arcos: cálculo de esforços e aplicações na Arquitetura</p> <p>3. Conceção estrutural e pré-dimensionamento de elementos em concreto armado, aço e madeira</p> <p>4. Fundações e contenções</p> <p>5. Dimensionamento e detalhamento de elementos estruturais em concreto armado, protendido e pré-moldado.</p> <p>6. Dimensionamento de peças metálicas, suas ligações e aplicações na Arquitetura</p> <p>7. Escadas metálicas: aspectos arquitetônicos e estruturais</p> <p>8. Dimensionamento de peças em madeira, suas ligações e aplicações na Arquitetura</p> <p>9. Projeto de cobertura em estrutura de madeira: dimensionamento e ligações</p> <p>10. Cascas e tensoestruturas: aspectos arquitetônicos e estruturais</p>	
		Materiais e Tecnologia das Construções.	<p>1. Sistemas construtivos</p> <p>2. Planejamento e gestão da construção</p> <p>3. O Solo, movimentação de terra, fundações e contenções</p> <p>4. Estruturas: materiais e execução</p> <p>5. Alvenarias: materiais e execução</p> <p>6. Revestimentos: materiais e execução</p> <p>7. Pavimentação: materiais e execução</p> <p>8. Coberturas: materiais e execução</p> <p>9. Sistemas de circulação vertical</p> <p>10. Fachadas e Sistemas de Ventilação e Iluminação Natural</p>	



	Da Tecnologia Aplicada a Arquitetura	Sistemas Estruturais: Fundamentos Matemáticos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Maximização de funções aplicadas na Arquitetura, principalmente no cálculo de esforços à flexão. 2. Aplicações de integrais para cálculos de áreas, volumes de sólidos de revolução, centros de gravidade e momentos de inércia de figuras planas. 3. Modelagem de superfícies voltada para a Arquitetura. 4. Conceituação de momento fletor como ponto de partida para o desenvolvimento do produto vetorial e suas aplicações na Mecânica dos Sólidos e na Arquitetura. 5. Aplicações dos produtos interno e externo na análise de representações bi e tridimensionais. 6. Representações de curvas planas e superfícies através de modelos computacionais.
Faculdade de Ciências Econômicas	Teoria Econômica	Métodos Quantitativos Em Economia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise no R^n/Topologia com aplicações em economia; 2. Álgebra linear com aplicações em economia; 3. Otimização estática com restrições de igualdade e desigualdade com aplicações em economia; 4. Processos Estocásticos com aplicações em economia; 5. Teoria das equações diferenciais e as diferenças finitas com aplicações em economia; 6. Sistemas de equações diferenciais e sistemas de equações em diferenças finitas com aplicações em economia; 7. Sistemas dinâmicos não lineares com aplicações em economia; 8. Cálculo de variações e controle ótimo com aplicações em economia; 9. Programação dinâmica com aplicações em economia; 10. Teoria dos jogos com aplicações em economia.
		Teoria Microeconômica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias da firma: firma neoclássica; a abordagem de Chandler; custos de transação; contratos; evolucionistas; 2. Economia da informação, assimetria da informação e suas aplicações; 3. Bens públicos, recursos comuns e externalidades. 4. Economia da institucionalidade, regulação e políticas antitrustes; 5. Escolha e decisão em situação de risco e incerteza; 6. Teoria dos jogos: simultâneos, seqüenciais e repetidos; com informação incompleta e assimétrica e jogos evolucionários com racionalidade limitada; 7. Estruturas de mercado: competição via preço e extrapreço; integração horizontal e vertical e restrições verticais; discriminação de preço; 8. Inovação e difusão de inovações; efeitos na estrutura industrial; 9. Pesquisa e desenvolvimento e adoção de novas tecnologias; 10. Dimensão empresarial e organizacional da inovação e competitividade.
		Desenvolvimento Econômico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origens e abordagens da economia do desenvolvimento; 2. Modelos de crescimento e de desenvolvimento; 3. Distribuição de renda e desenvolvimento; 4. Estado, instituições e desenvolvimento econômico; 5. Relações entre agricultura e indústria no desenvolvimento; 6. Comércio internacional, especialização e desenvolvimento; 7. Financiamento do desenvolvimento; 8. Mudanças tecnológicas, inovação e difusão; 9. Inovação de base territorial: distritos industriais, meio inovador e regiões inteligentes; 10. Desenvolvimento e sustentabilidade: recursos naturais e meio ambiente.
Faculdade de Comunicação	Comunicação	Fotografia em Cinema e Audiovisual	<ol style="list-style-type: none"> 1. História da fotografia em movimento e audiovisual 2. Compreensão dos processos de produção fotográfica relacionada à linguagem cinematográfica e audiovisual 3. Técnicas de registro fotográfico em movimento audiovisual 4. Cor, luz, fotometria e sensometria; uso de filtros e outros acessórios; Equipamentos de iluminação; captação de imagens com uso da película e do mecanismo digital. 5. Teoria e Método da fotografia no cinema e no audiovisual 6. A função da direção e dos assistentes de fotografia em movimento e audiovisual.
		Fotojornalismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias da imagem fotográfica 2. História da fotografia documental e jornalística 3. A fotografia no jornalismo contemporâneo, incluindo questões de ética, direito autoral e direito da imagem 4. Documentação e arte fotográfica: objetividade e subjetividade na abordagem do fato jornalístico 5. Linguagem fotográfica e informação 6. Métodos e análise da imagem fotográfica no contexto do fotojornalismo
		Gestão, Produção e Economia da Cultura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão e produção cultural: definições, competências e singularidades 2. Gestão e produção cultural no Brasil 3. Teorias e metodologias de análise de públicos e mercados culturais 4. Políticas públicas para a comunicação 5. Políticas públicas para a cultura 6. Economia da cultura: Modalidades de políticas de financiamento da cultura
Faculdade de Direito	Direito Público	Direito Penal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios penais constitucionais; 2. Concurso de Pessoas; 3. Causas supra-legais de exclusão de culpabilidade; 4. Eutanásia e suicídio assistido; 5. Crimes contra a dignidade sexual; 6. O consentimento do ofendido no Direito Penal; 7. A tutela dos bens jurídicos supraindividuais na legislação penal extravagante; 8. Medidas penais alternativas; 9. Concurso de crimes e continuidade delitiva; 10. Responsabilidade penal da pessoa jurídica
		Teoria do Processo, Direito Processual Civil e Prática Jurídica Cível	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jurisdição; 2. Teoria da Ação; 3. Pressupostos e Invalidades Processuais; 4. Sentença e precedente judicial; 5. Princípios gerais do processo: devido processo legal, contraditório, ampla defesa e duração razoável do processo; 6. Teoria Geral dos Recursos; 7. Teoria da Prova; 8. Teoria da Execução Cível: princípios; espécies; título executivo e responsabilidade patrimonial; 9. Tutela de urgência; 10. Tutela coletiva: princípios; coisa julgada; legitimação e competências.
		Teoria do Direito	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias do Direito Natural; 2. Orientações da teoria do Direito no Brasil Contemporâneo; 3. O problema da Ciência do Direito e as Ideologias Jurídicas; 4. Teoria da Norma Jurídica: validade formal e eficácia social; 5. Interpretação e Aplicação do Direito; 6. Culturalismo Jurídico - Teoria Ecológica e Teoria Tridimensional do Direito; 7. Sociologismo Jurídico; 8. Teorias pós-positivistas; 9. Direito, Retórica e Argumentação; 10. Escolas Críticas do Direito
		Metodologia da Pesquisa em Direito	<ol style="list-style-type: none"> 1. Universidade e Pesquisa no Brasil; 2. Ética em Pesquisa; 3. Pesquisa no campo das ciências humanas e sociais e a pesquisa jurídica; 4. O método como objeto do conhecimento filosófico e científico; 5. Metodologia da pesquisa e sua contextualização epistemológica: paradigmas da experiência jurídica na história; 6. Opções metodológicas do positivismo jurídico, pós-positivismo e teorias críticas do Direito; 7. Problemas e perspectivas da pesquisa em Direito no Brasil; 8. Multiculturalismo e tendências atuais da produção de conhecimento no campo do Direito; 9. Métodos quantitativos e qualitativos aplicados à Pesquisa Jurídica; 10. Ciência, Neutralidade Axiológica, Argumento de Autoridade, Complexidade e Pesquisa Científica
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	Ciência política	Política Brasileira e Pensamento Político no Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituições políticas e relações de poder na Primeira República; 2. Cidadania e corporativismo no Brasil Pós-1930; 3. Autoritarismo e democracia no Brasil Pós-1930; 4. Instituições políticas, presidencialismo e governabilidade no Brasil pós-1988; 5. O processo eleitoral pós-1988: o impacto de partidos e do sistema eleitoral; 6. Estado, sociedade civil e participação política no Brasil contemporâneo; 7. Influências de teorias políticas modernas sobre o pensamento político no Brasil; 8. Tradição e modernização no Brasil: explicações do "atraso" e concepções do moderno; 9. Estado e Nação como temas do pensamento político no Brasil.

	Filosofia	História da Filosofia Antiga	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lógica e metafísica no pensamento antigo; 2. Éticas antigas da felicidade; 3. A dialética e as idéias em Platão; 4. Filosofia e ciência em Aristóteles; 5. Filosofias helenistas; 6. Verdade e discurso no pensamento antigo. 	
		História da Filosofia Medieval	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia greco-romana e cristianismo primitivo; 2. A questão de Deus na Idade Média; 3. Intellecto e vontade no pensamento medieval; 4. Contingência e necessidade na Idade Média; 5. Lógica e linguagem na Idade Média; 6. O pensamento político na Idade Média. 	
		Filosofia Geral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Juízo e experiência estética; 2. Lógica e ontologia; 3. Experiência e significação; 4. Realismo e idealismo político; 5. Racionalidade e o agir moral; 6. Verdade e intersubjetividade. 	
	História	História Medieval	<ol style="list-style-type: none"> 1. A desagregação do mundo antigo e as migrações germânicas: história e historiografia; 2. A pesquisa em História Medieval: balanço e perspectivas; 3. Sociedades bizantina e muçulmana: caracterização, expansão e relação com o Ocidente; 4. O Império e o Papado no Ocidente a partir do século XI: uma abordagem sobre as relações de poder; 5. Senhorio e feudalidade no Ocidente Medieval 6. História e historiografia do Cristianismo; 7. O ambiente urbano, sua caracterização e importância, transformações e relações com as dimensões da política, da cultura e da economia medievais; 8. Reflexões sobre o declínio da Idade Média: história e historiografia. 	
Faculdade de Odontologia	Propedêutica e Clínica Integrada	Estomatologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lesões cancerizáveis e câncer de boca: correlação clínico-patológica; 2. Biópsia: fundamentos e métodos de coloração auxiliares em Estomatologia; 3. Etiopatogenia, diagnóstico e controle das doenças dermato-patológicas de interesse estomatológico; 4. Imuno-histoquímica: bases e aplicação no diagnóstico e prognóstico de lesões de boca; 5. Biologia molecular: aspectos gerais e aplicação no câncer de boca; 6. Fatores prognósticos do câncer de boca: panorama atual; 7. Avanços no entendimento do comportamento biológico dos tumores odontogênicos; 8. Diagnóstico das principais infecções bacterianas, fúngicas e virais de interesse estomatológico; 9. Exames complementares em Estomatologia; 10. Métodos de diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento em Estomatologia. 	
		Patologia Geral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processamento laboratorial, colorações especiais, imuno-histoquímica e biologia molecular como auxiliares no reconhecimento dos processos patológicos; 2. Mecanismos gerais de sinalização, lesão e morte celulares; 3. Distúrbios do crescimento e diferenciação celulares; 4. Pigmentos e calcificações patológicas; 5. Morte celular: oncosse, necrose e apoptose; 6. Distúrbios hemodinâmicos; 7. Inflamação; 8. Reparo, regeneração e fibrose; 9. Imunopatologia; 10. Carcinogênese e biologia das metástases. 	
		Clínica Odontológica	Cirurgia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas anestésicas intrabucais; 2. Anatomia aplicada à exodontia e a anestesia intrabucal; 3. Técnicas de exodontia com fórceps e alavancas; 4. Acidentes e complicações na exodontia; 5. Cirurgia dos dentes inclusos; 6. Primeiro atendimento ao politraumatizado de face; 7. Avaliação e tratamento do trauma dento-alveolar; 8. Processos infecciosos em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial; 9. Tratamento cirúrgico dos cistos da região bucomaxilofacial; 10. Tratamento cirúrgico dos tumores da região bucomaxilofacial
			Endodontia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos da anatomia interna dental de interesse na Endodontia; 2. Biologia pulpar; 3. Aspectos dos instrumentos de NiTi de interesse na Endodontia; 4. Sistemas rotatórios em Endodontia; 5. Uso da guta percha termoplastificada nas obturações dos canais radiculares; 6. Avaliação crítica das substâncias químicas auxiliares da instrumentação; 7. Avaliação crítica dos localizadores foraminais eletrônicos; 8. Avaliação crítica dos materiais utilizados no tratamento de dentes com ápice aberto; 9. Conduta endodôntica em dentes avulsivos; 10. Aspectos endodônticos de interesse da prótese.
	Faculdade de Medicina da Bahia	Anestesiologia e Cirurgia (DAC)	MED-B45 "Clínica Cirúrgica, com ênfase em Internato I em Cirurgia e no Internato II - Clínica Cirúrgica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Choque: fisiopatologia e tratamento; 2. Metabolismo ácido-base em Cirurgia - Fundamentos; 3. Metabolismo hidro-eletrolítico em Cirurgia - Fundamentos; 4. Reposição de água e eletrólitos em Cirurgia; 5. Infecções em Cirurgia - Uso de Antibióticos; 6. Suporte Nutricional em Cirurgia; 7. Cicatrização; 8. Atendimento Inicial ao Politraumatizado; 9. Complicações em cirurgia; 10. Respostas Endócrinas, Metabólicas e Imunológica ao Trauma -REMIT
			MED-B47 "Cirurgia Abdominal, com ênfase em Internato I - Cirurgia e no Internato II- Cirurgia Cirúrgica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Megaesôfago; 2. Doença do Refluxo Gastro-esofágico; 3. Câncer do Esôfago; 4. Doença Ulcerosa Péptica Gastro-duodenal ; 5. Câncer Gástrico ; 6. Litíase Biliar; 7. Síndrome de Hipertensão Portal; 8. Hemorragia Digestiva Alta; 9. Abdome Agudo Obstrutivo; 10. Colestase extra-hepática.
			MED-B46 "Cirurgia Torácica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Traumatismo torácico - Fisiopatologia e Manejo Inicial; 2. Trauma Torácico Fechado; 3. Derrames Pleurais - Malignos e Benignos; 4. Tumores do Mediastino; 5. Carcinoma brônquico; 6. Hemoptise maciça; 7. Enfisema e Doenças Bolhosas Pulmonares; 8. Avaliação Pré-operatória em Cirurgia Torácica; 9. Cirurgia Torácica - Bases fisiológicas Fundamentais; 10. Insuficiência Coronária - Fisiopatologia, Quadro Clínico e Indicações Cirúrgicas.
		MED-B48 "Cirurgia Reparadora, com ênfase em Cirurgia Plástica" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anomalias Vasculares; 2. Úlceras de Pressão; 3. Cicatrização e Cicatrizes Patológicas; 4. Cirurgia Plástica Reconstructora das Mamas; 5. Reconstrução de Membros Inferiores; 6. Transplante de Pele (enxertos e retalhos); 7. Traumatismo e Fraturas de Face; 8. Tratamento das Queimaduras; 	



Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEC)	MED-103 "Cirurgia Experimental e Técnica Operatória, com ênfase em Noções	<p>9. Reconstrução Oncológica de Cabeça e Pescoço; 10. Tumores Cutâneos Malignos.</p> <p>1. Assepsia e Antissepsia; 2. Diérese e Síntese; 3. Bases Anatômicas da Cirurgia Abdominal; 4. Fios Cirúrgicos - Modelos e Materiais;</p> <p>5. Métodos e Processos Físicos de Esterilização; 6. Ética em Cirurgia Experimental; 7. Cirurgia Ambulatorial; 8. Sistemas de Atendimento Básico em Urgência e Emergência;</p> <p>9. Transplante de Órgãos e Tecidos; 10. Modelos de Habilidades Cirúrgicas em Manequins.</p>
	Básicas de Habilidades Médicas" (com ênfase em atenção primária à saúde)	
	MED-B35 "Cirurgia do Aparelho Visual e Prevenção da Cegueira, com ênfase em	<p>1. Glaucoma: Patologia e clínica; 2. Refração; 3. Oftalmologia e saúde pública; 4. Retina: Patologia e clínica;</p> <p>5. Conjuntiva: Clínica e patologia; 6. Córnea: Patologia e clínica; 7. Catarata: Clínica e cirurgia; 8. Atenção primária em saúde ocular;</p>
	Aspectos gerais clínico-cirúrgicos da Oftalmologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<p>9. Doenças oftalmológicas em alterações sistêmicas; 10. Infecções virais da córnea.</p>
Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH)	MED-B55 "área de concentração de Ginecologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<p>1. Patologia benigna do ovário; 2. Distúrbios menstruais; 3. Doenças sexualmente transmissíveis;</p> <p>4. Patologia maligna do colo uterino; 5. Desenvolvimento puberal normal e anormal; 6. Climatério; 7. Abdomen agudo em Ginecologia;</p> <p>8. Distopias e incontinência urinária; 9. Propedêutica do casal infértil; 10. Amenorréia.</p>
	MED-B55 "área de concentração Obstetrícia" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<p>1. Abortamento; 2. Hipertensão Arterial na Gravidez; 3. Parto prematuro; 4. Gravidez Ectópica; 5. Assistência Pré-Natal;</p> <p>6. Assistência ao Parto; 7. Hemorragias obstétricas anteparto; 8. Rotura prematura das membranas ovulares; 9. Puerpério normal e patológica; 10. Infecções perinatais.</p>
Medicina Interna e Apoio Diagnóstico (DEPM)	MED-B25 "Dermatologia (módulo III)" (com ênfase em	<p>1. Lesões elementares; 2. Psoríase; 3. Acne e rosácea; 4. Tumores cutâneos (câncer de pele); 5. Lupus Eritematoso;</p> <p>6. Piodermítes; 7. Hanseníase; 8. Leishmanioses; 9. Micoses Superficiais; 10. Manifestações Cutâneas de Doenças Sistêmicas.</p>
	atenção primária à saúde)	
	MED-B43 "Reumatologia (módulo Clínico V)" (com ênfase em	<p>1. Epidemiologia das Doenças Reumáticas; 2. Propedêutica Reumatológica; 3. Laboratório em Reumatologia; 4. Artrite Reumatóide; 5. Espondilite Anquilosante;</p> <p>6. Artrite Psoriásica; 7. Lupus Eritematoso Sistêmico; 8. Esclerose Sistêmica; 9. Miopatias Inflamatórias; 10. Síndrome de Sjögren.</p>
	atenção primária à saúde)	
	MED-B29 "Hematologia (módulo IV)" (com ênfase em atenção	<p>1. Anemias: classificação e diagnóstico diferencial; 2. Avaliação clínico-laboratorial dos distúrbios hematológicos; 3. Aplasia de medula óssea; 4. Biologia molecular no diagnóstico das hemopatias;</p> <p>5. Anemia ferropriva; 6. Anemia de doença crônica; 7. Anemia falciforme;</p> <p>8. Anemias hemolíticas; 9. Hemograma para o clínico; 10. Leucemias agudas.</p>
	primária à saúde)	
	MED-B29 "Geriatría (módulo IV)" (com ênfase em atenção primária à saúde)	<p>1. Peculiaridades da Propedêutica Geriátrica; 2. Peculiaridades da Terapêutica do Paciente Geriátrico; 3. Demências no Idoso; 4. Estado Confusional Agudo no Idoso;</p> <p>5. Pneumonia no Idoso; 6. Distúrbios da Postura e Quedas no Idoso; 7. Anemias no Idoso;</p> <p>8. Hipertensão Arterial Sistêmica no Idoso; 9. Imobilidade e Síndrome da Imobilização; 10. Cuidados Paliativos no Idoso.</p>
Medicina Preventiva e Social (DMPs)	MED-B-10/MED-B19 "Módulo de Medicina Social" (com ênfase em aten-	<p>1. História da Medicina no Ocidente; 2. Medicina Social: conceito e história; 3. Cultura, Saúde e Doença; 4. Formação Médica: princípios e diretrizes;</p> <p>5. Mercado de trabalho médico; 6. Territorialização e saúde: construção do mapa dinâmico; 7. Biossegurança; 8. Estado e sociedade civil; 9. Saúde e cidadania; 10. O Sistema Público de Saúde no Brasil.</p>
	ção primária à saúde)	
	MED-242 "Medicina Social, com ênfase no Internato em	<p>1. Medicina Social: conceito e história; 2. A Bioética e a Medicina Social; 3. Antropologia da Saúde: cultura, saúde e doença; 4. Saúde e Geografia Médica: o território e a Atenção Básica em Saúde;</p> <p>5. Saúde e Constituição: História da Reforma Sanitária Brasileira; 6. Serviços de saúde no Brasil, organização, gestão e modelos assistenciais; 7. O Sistema Público de Saúde no Brasil;</p>
	Medicina Social" (com ênfase em atenção primária à saúde)	

			<p>8. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes;</p> <p>9. Programa de Saúde da Família: histórico, diretrizes, limites e possibilidades como estratégia de reorientação do modelo de atenção à saúde;</p> <p>10. Programa de Saúde da Família: atribuições e processo de trabalho.</p>
Neurociências e Saúde de Ansiedade Mental (DNCSM)	MED-B54 "Psiquiatria" (com ênfase em atenção primária à saúde)		<p>1. Retardo Mental;</p> <p>2. Diagnóstico Psiquiátrico: Exame Psíquico e Psicopatologia;</p> <p>3. Abuso e Dependência de Álcool;</p> <p>4. Abuso e Dependência de Substâncias Psicoativas;</p> <p>5. Esquizofrenias;</p> <p>6. Transtornos Depressivos;</p> <p>7. Transtornos Afetivos;</p> <p>8. Transtornos de Personalidade;</p> <p>9. Transtornos Mentais Orgânicos;</p> <p>10. Transtornos de Neurociências e Saúde de Ansiedade</p>
	MED-B57 "Neurologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)		<p>1. Semiologia Neurológica;</p> <p>2. Epilepsias;</p> <p>3. Acidente Vascular Encefálico;</p> <p>4. Retardo Mental;</p> <p>5. Demências;</p> <p>6. Cefaléias;</p> <p>7. Neuropatias Periféricas;</p> <p>8. Meningites e Encefalites;</p> <p>9. Dor Crônica;</p> <p>10. Doença de Parkinson</p>
Patologia e Medicina Legal (DPML)	MED-B21/MED-B26 "Imunopatológico (I e II)" (com ênfase em atenção primária à saúde)		<p>1. Princípios básicos e características da resposta imune;</p> <p>2. Células e órgãos do sistema imune;</p> <p>3. Antígeno e receptores celulares;</p> <p>4. Anticorpo e ativação celular;</p> <p>5. Citocina, quimioquina e complemento;</p> <p>6. Complexo Maior de Histocompatibilidade e célula apresentadora de antígeno;</p> <p>7. Inflamação aguda;</p> <p>8. Patologia celular e degeneração;</p> <p>9. Inflamação crônica;</p> <p>10. Hipersensibilidade.</p>
	MED-B27/MED-B31/MED-B-49/MED-B58 "Patologia		<p>1. Câncer de Pulmão;</p> <p>2. Infecções Pulmonares;</p> <p>3. Neoplasia de Pele;</p> <p>4. Doenças bolhosas da pele;</p> <p>5. Acidentes vascular cerebral;</p>
	Clínicocirúrgica (I, II, III e IV)" (com ênfase em atenção primária à saúde)		<p>6. Neoplasias da tireóide;</p> <p>7. Glomerulopatias;</p> <p>8. Patologia dos Linfomas não-Hodgkin;</p> <p>9. Hiperplasia e câncer de próstata;</p> <p>10. Patologia dos Linfomas de Hodgkin.</p>
Pediatría (DEP)	MED-231 "Internato I em Pediatría, com ênfase na Pediatría de Urgência" (com ênfase em atenção primária à saúde)		<p>1. Semiologia da criança e do adolescente;</p> <p>2. Distúrbios Hidro-eletrolíticos e ácido-básicos;</p> <p>3. Reconhecimento da criança grave;</p> <p>4. Abordagem da febre sem sinais de localização;</p> <p>5. Pneumonias;</p> <p>6. Infecções das Vias Áreas Superiores (IVAS);</p> <p>7. Asma Brônquica;</p> <p>8. Diarréia Aguda;</p> <p>9. Sepsis;</p> <p>10. Acidentes na infância.</p>
	MED-245 "Internato II em Pediatría, com ênfase em Neonatologia" (com ênfase em atenção primária à saúde)		<p>1. Exame clínico do recém-nascido;</p> <p>2. Prematuridade;</p> <p>3. Icterícia neonatal;</p> <p>4. Asfixia;</p> <p>5. Reanimação;</p> <p>6. Distúrbios metabólicos;</p> <p>7. Infecções Congênitas;</p> <p>8. Sepsis;</p> <p>9. Anemia;</p> <p>10. Diagnóstico Diferencial do Desconforto respiratório no recém-nascido.</p>
			<p>1. Territorialização e suas Relações com o Processo Saúde-Doença;</p> <p>2. Planejamento e Programação Local das ações de Vigilância à Saúde;</p> <p>3. Sistema de Informação na Atenção Básica e sua Contribuição no Planejamento das Ações da Equipe de Saúde da Família;</p> <p>4. Integralidade na Assistência à Saúde: a contribuição das linhas do cuidado;</p> <p>5. Acolhimento como Dispositivo de Humanização;</p> <p>6. A Estratégia Saúde da Família: pressupostos e sistema de organização da equipe;</p> <p>7. Promoção e Proteção do Desenvolvimento da Criança;</p> <p>8. Assistência no Pré-natal e no Puerpério na Atenção Básica/ Equipe de Saúde da Família (ESF);</p> <p>9. O Manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Básica: da clínica multidimensional ao coletivo;</p> <p>10. Saúde do Idoso: avaliação multidimensional na atenção básica/ Equipe de Saúde da Família (ESF). XXII.</p>
			<p>1. O modelo flexneriano de ensino médico versus formação ético-humanística do médico;</p> <p>2. Saberes transculturais aplicados à Medicina do século XXI;</p> <p>3. Formação ético-humanística voltada à valorização da integridade científica;</p> <p>4. Formação ético-humanística do estudante de Medicina necessária à compreensão do sofrimento humano;</p> <p>5. Aspectos éticos da atividade médica frente a pessoas e a comunidades vulneráveis;</p> <p>6. Responsabilidade médica: fundamentos éticos, bioéticos e legais;</p> <p>7. A prática e a ética médica em uma perspectiva multiprofissional;</p> <p>8. A ética médica face às novas tecnologias aplicadas à saúde;</p> <p>9. Ética médica, conflito de interesse e indústria farmacêutica;</p> <p>10. Fundamentos da relação médico-paciente.</p>
Saúde da Família (DSF)	MED-B10/MED-B16/MEDB20/MED-B-53 Módulos: Medicina Social e Clínica I; Clínico I;		
	Clínico II; e Clínico VI) (com ênfase em atenção primária à saúde)		
Medicina Preventiva e Social: Eixo ético-humanístico	MED-B11/ MED-B14/MED-B-7/MED-B-23/MED-B28/ MEDB37/MED-B50/ MED-B59 "Eixo ético-humanístico" componente curricular multiprofissional, e, portanto, não será exigido o diploma de médico)		
Instituto de Biologia	Biologia Geral	Embriologia Evolutiva e Molecular	<p>1. Mudanças morfológicas e processos moleculares no desenvolvimento embrionário inicial: da fertilização à formação dos eixos corporais;</p> <p>2. Mudanças morfológicas e processos moleculares no desenvolvimento embrionário tardio: Da formação da ectoderme à organogênese;</p> <p>3. Estudo comparativo do desenvolvimento de metazoários;</p> <p>4. Biologia evolutiva do desenvolvimento;</p> <p>5. Alterações no curso normal do desenvolvimento.</p> <p>6. Extensões do mendelismo: epistasia e pleiotropia.</p>
	Zoologia	Macroecologia/Ecologia da Paisagem com Ênfase em Estudo da fauna	<p>1. A importância da escala espacial em processos ecológicos;</p> <p>2. Análise de dados espaciais em macroecologia;</p> <p>3. Quantificação e análise de padrões espaciais em paisagens heterogêneas;</p> <p>4. Técnicas de modelagem aplicadas à ecologia da paisagem e macroecologia;</p>



			<p>5. Padrões de riqueza e diversidade beta de espécies; 6. Modificação de paisagem e limiares ecológicos; 7. Conectividade funcional e movimentação animal;</p> <p>8. Aplicação de princípios, teorias e análises provenientes da macroecologia na biologia da conservação; 9. Aplicação de princípios, teorias e análises provenientes da ecologia da paisagem na conservação e restauração; 10. Ecologia de metapopulações.</p>		
Instituto de Ciências da Saúde	Biomorfologia	Anatomia Humana com ênfase no Aparelho Locomotor	<p>1. Articulações da Coluna Vertebral; 2. Articulações dos Membros Superiores; 3. Articulações dos Membros Inferiores; 4. Pelve e Pérneo; 5. Músculos do Pescoço; 6. Músculos do Antebraço e da Mão; 7. Inervação do Membro Superior; 8. Sistema Genital Feminino: Órgãos Genitais Internos; 9. Fígado, Pâncreas e Vias Biliares; 10. Laringe;</p>		
		Histologia e Embriologia Veterinária	<p>1. Gametogênese e desenvolvimento embrionário de mamíferos; 2. Tecidos epiteliais; 3. Tecidos cartilaginoso e ósseo; 4. Tecido nervoso; 5. Tecidos musculares; 6. Órgãos linfóides de mamíferos e aves; 7. Tecido sanguíneo de mamíferos e aves; 8. Sistema respiratório de mamíferos e aves; 9. Sistema digestório dos polígástricos; 10. Sistema urinário dos mamíferos.</p>		
		Histologia Humana	<p>1. Tecidos epiteliais; 2. Tecidos conjuntivos; 3. Tecido nervoso; 4. Tecidos musculares; 5. Tecido sanguíneo e hemocitopoiético; 6. Sistema respiratório; 7. Sistema cardiovascular; 8. Sistema urinário; 9. Sistema reprodutor feminino; 10. Tubo digestório.</p>		
		Biofunção	Biofísica Molecular	<p>1. Ressonância magnética eletrônica (RME) e nuclear (RMN) 2. Espectrometria de massas 3. Fundamentos de biofísica da visão/transdução da luz 4. Biofísica das membranas biológicas e transporte 5. Métodos experimentais de biofísica molecular. 6. Radiações ionizantes com ênfase em: interação da radiação com a matéria; radiobiologia e radioproteção. 7. Métodos biofísicos para extração, purificação e caracterização de biocompostos. 8. Biomagem com ênfase em raios X, ultrassonografia, Tomografia computadorizada e ressonância magnética.</p>	
				Dinâmica Corporal (Biomecânica, Cinesioterapia, Fundamentos de Ergonomia)	<p>1. Fundamentos biomecânicos e o movimento humano 2. Leis da física e suas relações com movimento corporal 3. Propriedades biomecânicas dos tecidos muscular e ósseo 4. Propriedades biomecânicas do tecido cartilaginoso e ligamentos 5. Biomecânica da marcha humana 6. Métodos de análise de posturas e forças 7. Antropometria e relações laborais 8. Biomecânica dos exercícios 9. Técnicas cinesioterapêuticas 10. Desenvolvimento, validação e aplicabilidade de instrumentos de avaliação em movimentos humanos</p>
			Fonoaudiologia	Audiologia	<p>1. Audiometria tonal e logaudiometria: procedimentos e interpretação dos resultados. 2. O uso do mascaramento na avaliação audiológica básica. 3. Timpanometria e pesquisa dos reflexos acústicos: procedimentos e interpretação dos resultados. 4. A avaliação audiológica subjetiva em crianças de 0 a 5 anos. 5. Triagem Auditiva Neonatal e promoção da saúde auditiva no primeiro ano de vida. 6. Diagnóstico audiológico em crianças: o papel dos exames objetivos. 7. Emissões otoacústicas: procedimentos e interpretação dos resultados. 8. Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico: procedimentos e interpretação dos resultados. 9. Potenciais evocados auditivos de estado estável, de média e longa latência. 10. Avaliação e reabilitação vestibular.</p>
					Voz
				Motricidade Orofacial	<p>1. Disfagia Infantil: intervenção fonoaudiológica hospitalar em recém nascido de risco. 2. Recém nascido de risco: promoção de saúde e prevenção de agravos. 3. Fissura labiopalatina: avaliação e tratamento fonoaudiológico. 4. Encefalopatias crônicas não progressivas: diagnóstico, fatores co-relacionados, promoção de saúde e reabilitação. 5. Atuação da Motricidade Orofacial nos erros inatos do metabolismo. 6. Interdisciplinaridade no atendimento hospitalar na fase aguda da disfagia neurogênica. 7. Avaliação clínica e instrumental das disfagias neurogênicas no ambiente hospitalar. 8. Proposta de implantação do Serviço de Fonoaudiologia em Disfagia no âmbito hospitalar.</p>
	Biointeração	Microbiologia Industrial e Tecnologia de Processos Fermentativos	<p>1. Esterilização e desinfecção industrial; 2. Processos Fermentativos Industriais dependentes de bactérias e fungos; 3. Características, mecanismos de ação e aplicações de enzimas em processos industriais; 4. Culturas microbianas em escala industrial: obtenção, ativação e manutenção; 5. Métodos de detecção de microrganismos deterioradores na produção industrial; 6. Biorreatores: processos e aplicações. 7. Processos de separação e purificação de bioprodutos; 8. Cinética de crescimento microbiano em processos industriais. 9. Cinética Enzimática</p>		
			Virologia Molecular e Técnicas de Cultivo Celular	<p>1. Métodos de diagnóstico molecular em virologia; 2. Vírus como vetores de transformação celular e desenvolvimento de vacinas; 3. Tipos de cultivo e técnicas de manutenção de cultura de células; 4. Técnicas de cultura de tecidos e suas aplicações; 5. Métodos de extração e concentração de componentes virais; 6. Estratégias de replicação viral; 7. Taxonomia dos Vírus; 8. Biorreatores para cultivo de células animais: aplicação na indústria.</p>	
			Biocombustíveis	<p>1. Biorremediação e biocompostagem <i>in situ</i> e <i>ex situ</i>; 2. Aplicações de microrganismos na produção de biocombustíveis; 3. Mecanismos de biodegradação de poluentes químicos e xenobióticos; 4. Utilização bio-sustentável de resíduos agroindustriais; 5. Bioprospeção de compostos bioativos; 6. Tópicos em Legislação Ambiental; 7. Metagenoma, Biodiversidade e Bioprospeção; 8. Biorremediação de efluentes industriais; 9. Modelagem e Cinética de processos metabólicos</p>	
		Parasitologia Veterinária e Aplicada à Biotecnologia	<p>1. Gênero <i>Babesia</i> e vetores; 2. Famílias <i>Ixodidae</i> e <i>Argasidae</i>; 3. Super-família <i>Trichostrongyloidea</i>; 4. Classe <i>Trematoda</i> Gêneros: <i>Fasciola</i> e <i>Eurytrema</i>; 5. Sub-ordem <i>Cyclorhapha</i> e <i>Miases</i>;</p>		

			<p>6. Família <i>Taeniidae</i> - teníase, cisticercose e hidatose; 7. <i>Toxoplasma gondii</i> e Toxoplasmose em humanos e animais; 8. Gênero <i>Plasmodium</i>, Malária e vetores; 9. Família <i>Strongylidae</i>; 10. Técnicas biotecnológicas aplicadas ao diagnóstico parasitológico.</p>
		Microbiologia Geral e Bucal	<p>1. Ecologia Bucal; 2. Biofilme Dental; 3. Microbiologia da Cárie; 4. Microbiologia das Infecções Endodônticas; 5. Microbiologia das Doenças Periodontais; 6. Família <i>Enterobacteriaceae</i>; 7. Gêneros <i>Staphylococcus</i> e <i>Streptococcus</i>; 8. Leveduras de interesse médico-odontológico: candidose e criptococose; 9. Bacilos Gram positivos de interesse médico-odontológico; 10. Micobactérias</p>
Instituto de Física	Física da Terra e do Meio Ambiente	Isótopos Ambientais	<p>1. Interação da radiação com a matéria e métodos de detecção de radiação; 2. Séries radioativas naturais e suas aplicações no estudo da Terra; 3. Datação de sedimentos recentes por ^{210}Pb; 4. Uso de radioisótopos cosmogênicos no estudo da Terra: O método do ^{14}C; 5. Fracionamento isotópico de elementos leves em processos naturais; 6. O uso dos isótopos estáveis e instáveis em Hidrologia; 7. Espectrometria gama em rochas, solos e suas aplicações; 8. Aplicação dos isótopos no ciclo do carbono.</p>
		Hidrodinâmica da Plataforma Continental	<p>1. Circulação forçada pelo vento e ressacas; 2. Marés e correntes de marés; 3. Ondas aprisionadas na costa; 4. Processos de troca e mistura; 5. Interação entre a circulação costeira e a oceânica; 6. Interação entre a circulação costeira/estuarina e a plataforma continental; 7. Métodos e técnicas de observação na plataforma continental e regiões adjacentes; 8. Ressurgência costeira.</p>
	Física Geral	Propriedades Estruturais, Elétricas e Eletrônicas de Superfícies	<p>1. Modelos de crescimento em superfícies; 2. Superfícies rugosas, fractalidade em superfícies; 3. Determinação estrutural de superfícies via métodos de difração: espalhamento de elétrons lentos, difração de fotoelétrons; 4. Caracterização de superfícies mediante o espalhamento de íons; 5. Métodos diretos de determinação estrutural de superfícies: microscopia de tunelamento e varredura, microscopia de força atômica; 6. Fenômenos de tunelamento em superfícies: microscopia por emissão de íons e de elétrons; 7. Comportamento eletrônico de superfícies via método do funcional da densidade; 8. Adsorção em superfícies: fisissorção, quimissorção: cinética e dinâmica de adsorbatos em superfícies.</p>
		Física Estatística e Sistemas Complexos	<p>1. Conceitos básicos da mecânica estatística de equilíbrio: equação de Liouville, ensembles microcanônico, canônico e macrocanônico; 2. Invariância de escala em mecânica estatística e sistemas complexos: expoentes críticos estáticos e dinâmicos, mapa logístico; 3. Teoria clássica de transição de fase em modelos magnéticos (Ising, Potts, etc.): fenomenologia de Landau, campo médio, aproximação de Bethe Peierls; 4. Elementos de teoria do caos clássico: bifurcação, atratores, órbitas homoclínicas, teorema KAM, expoentes de Lyapunov; 5. Sistemas complexos: aplicações em diferentes áreas como biologia, economia, etc; 6. Gases clássicos com interação fraca e gases quânticos de bósons e férmions; 7. Redes complexas: conceito, modelos e aplicações a sistemas reais; 8. Determinação de função de partição de sistemas de partículas não-interagentes e a conexão com a termodinâmica.</p>
	Física do Estado Sólido	Espectroscopia de Átomos, Moléculas, Líquidos, Sólidos e Materiais	<p>1. Interação da radiação com a matéria; 2. Equações de Maxwell e ondas eletromagnéticas; 3. Bases empíricas precursoras da mecânica quântica; 4. Difração, interferência e polarização da radiação eletromagnética; 5. Propriedades elétricas da matéria; 6. Propriedades magnéticas da matéria; 7. Estrutura atômica da matéria; 8. Propriedades térmicas da matéria: calor específico, condutividade e expansão térmica.</p>
Instituto de Geociências	Geologia e Geofísica Aplicada	Geofísica de Exploração Mineral	<p>1. Métodos geofísicos terrestres e seu emprego na Exploração Mineral; 2. Métodos geofísicos aéreos e seu emprego na Exploração Mineral; 3. Tratamento e interpretação de dados geofísicos na Exploração Mineral; 4. Interpretação qualitativa e quantitativa de anomalias geofísicas na Exploração Mineral; 5. Exemplos de emprego da Geofísica de Exploração Mineral no Estado da Bahia; 6. Métodos eletromagnéticos e exploração de minerais metálicos.</p>
Instituto de Humanidades Artes e Ciências Milton Santos		Ciência e Tecnologia,	<p>1. Nanotecnologia; 2. Modelos e Simulações em Ciência e Tecnologia; 3. Educação em Ciência e Tecnologia; 4. Fronteiras do Conhecimento e Questões Contemporâneas em Ciência e Tecnologia; 5. Ciência, Tecnologia e Inovação; 6. Abordagens Multidisciplinares em Ciência e Tecnologia e 7. Impactos Sociais da Ciência e Tecnologia.</p>
		Fundamentos da Computação,	<p>1. Computadores em rede; 2. Estrutura de Dados e Algoritmos; 3. Engenharia de Software; 4. Interação Homem-Computador; 5. Linguagens de Programação; 6. Tecnologias Voltadas à Educação e Tecnologias WEB; 7. Empreendedorismo, Inovação e Multidisciplinaridade em Computação.</p>
Instituto de Psicologia	Psicologia	Psicologia Hospitalar: Processo saúde-doença-cuidado e subjetividade	<p>1. Psicologia da Saúde, Psicologia Hospitalar e Psicossomática: revisão crítica das interseções e especificidades; 2. A formação de psicólogos para a atenção hospitalar: desafios e perspectivas; 3. Humanização da atenção secundária e terciária à saúde: contribuições da Psicologia e articulações com campos afins; 4. Psicossomática: bases teóricas e clínicas da avaliação psicodiagnóstica e tratamento; 5. Saúde, subjetividade e corpo: adoecimento, enfrentamento, morte, cura; 6. Técnicas para a abordagem do paciente e da família: diagnóstico, estratégias de cuidado e clínica ampliada no contexto hospitalar; 7. Cuidado do paciente e adesão ao tratamento: análise crítica das técnicas psicológicas de intervenção; 8. O trabalho do psicólogo na equipe multidisciplinar de saúde: interfaces, perspectivas e desafios; 9. A Psicologia nas diversas unidades hospitalares e de tratamento intensivo: possibilidades e limites de atuação.</p>
		Psicologia Fenomenológica-Humanista	<p>1. O movimento humanista e seus impactos na teoria e na prática psicológica; 2. Evolução histórica e panorama atual das relações entre a fenomenologia, o existencialismo e a psicoterapia; 3. Articulações entre a Abordagem Centrada na Pessoa, o Psicodrama e a Gestalt-terapia: possibilidades e desafios na prática clínica; 4. A psicologia existencial: teoria e aplicações; 5. Fenomenologia e pesquisa em psicologia clínica. 6. Intervenções terapêuticas de curta duração no enfoque humanista-existencial: contextos e possibilidades; 7. Intervenções terapêuticas em situação de crise no enfoque humanista-existencial: contextos e possibilidades.</p>
		Teoria e Psicoterapia Analítico-Comportamental	<p>1. Análise Experimental e Análise Aplicada do Comportamento; 2. Fundamentos epistemológicos do Behaviorismo Radical; 3. Comportamento verbal, comportamento controlado por regras e cognição; 4. Subjetividade e Análise do Comportamento; 5. O Behaviorismo Radical e os fundamentos teórico-metodológicos da Terapia Analítico-Comportamental;</p>



			<p>6. A relação entre modelos cognitivos e comportamentais na Análise do Comportamento: aplicações na prática clínica;</p> <p>7. A abordagem comportamental nos transtornos mentais;</p> <p>8. Aspectos éticos e relação terapeuta-cliente na Terapia Analítico-Comportamental;</p> <p>9. Metacontingências: A perspectiva do Behaviorismo Radical sobre cultura e sociedade;</p> <p>10. Metodologia de pesquisa clínica na abordagem Analítico-comportamental.</p>
Instituto de Química	Físico-Química	Físico-Química: Cinética, Termodinâmica, Estrutura da Matéria	<p>1. Primeiro Princípio da Termodinâmica;</p> <p>2. Cinética das reações heterogêneas;</p> <p>3. Equilíbrio Líquido-Vapor em sistemas binários;</p> <p>4. Critérios Termodinâmicos de Espontaneidade e Equilíbrio;</p> <p>5. Efeito Foto-Elétrico e Quantização da Luz;</p> <p>6. Espectro Vibracional de moléculas diatômicas (aspectos qualitativos e quantitativos).</p>
IMS - Instituto Multidisciplinar em Saúde - Vitória da Conquista		Atenção Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Gestão e Planejamento em Serviços de Saúde, Estágio Supervisionado em Farmácia.	<p>1. Comunicação interpessoal no cuidado farmacêutico. Relação terapêutica. Fatores que influenciam na comunicação, no cuidado farmacêutico;</p> <p>2. Avaliação e papel do farmacêutico no cuidado ao paciente. Processo de cuidado e documentação;</p> <p>3. Desenvolvimento, implantação e monitoramento de planos terapêuticos;</p> <p>4. Segurança no uso de medicamentos. Erros de medicação;</p> <p>5. Estudos clínicos com medicamentos em âmbito hospitalar. Papel do farmacêutico;</p> <p>6. Reações adversas a medicamentos: conceitos, epidemiologia, classificação e mecanismos, suscetibilidade, detecção e diagnóstico. Farmacovigilância;</p> <p>7. Legislação e ética aplicada ao cuidado farmacêutico;</p> <p>8. Uso racional de medicamentos e saúde baseada em evidências;</p> <p>9. Atuação do farmacêutico nos diversos níveis de atenção à saúde: funções clínicas e gerenciais;</p> <p>10. Política nacional de medicamentos e assistência farmacêutica. A inserção do farmacêutico na equipe de cuidado à saúde.</p>
		Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, Microbiologia e Imunologia Clínica e Introdução às Ciências Farmacêuticas	<p>1. O farmacêutico e exercício das análises clínicas: histórico, perfil do profissional, formação acadêmica e mercado de trabalho;</p> <p>2. Avaliação laboratorial do diabetes mellitus e dislipidemias;</p> <p>3. Diagnóstico Laboratorial das doenças provocadas por helmintos e protozoários;</p> <p>4. Métodos imunológicos de interesse clínico nas doenças autoimunes e imunodeficiências;</p> <p>5. Diagnóstico laboratorial dos fungos de interesse clínico;</p> <p>6. Isolamento e identificação dos cocos gram positivo, catalase positivo e cocos gram positivo, catalase negativo;</p> <p>7. Coleta, transporte e processamento de amostra para exames microbiológicos;</p> <p>8. Sumário de urina e bacteriologia do trato urinário;</p> <p>9. Ética aplicada à profissão farmacêutica;</p> <p>10. Controle de Qualidade e legislação aplicadas ao Laboratório de Análises Clínicas.</p>
		Biofísica/Física	<p>1. Biofísica das membranas excitáveis: potenciais de repouso e de ação;</p> <p>2. Diagnóstico por imagem: tomografias computadorizadas, ultrassonografias e ressonâncias magnéticas;</p> <p>3. Aplicações da radiologia no diagnóstico de doenças humanas;</p> <p>4. Funcionamento mecânico e elétrico do coração: hemodinâmica, origem das ondas e interpretação de eletrocardiogramas;</p> <p>5. Técnicas biofísicas: espectrofotometria, eletroforese bidimensional, ultrassom, laser e espectrometria de massa;</p> <p>6. Biofísica da circulação sanguínea e modelos biofísicos para o entendimento da gênese de arritmias cardíacas;</p> <p>7. Biofísica das trocas de calor corporal: aplicações no recém-nascido e em adultos sob condições normais e adversas;</p> <p>8. Termodinâmica biológica e aplicações;</p> <p>9. Biomecânica;</p> <p>10. Ótica: instrumentos óticos, o olho humano e fluidos.</p>
		Enzimologia, Microbiologia Industrial e Controle de Qualidade.	<p>1. Meios de cultivo, Equipamentos, Agitação e Aeração, Ampliação de Escala e Purificação de Processos Microbianos;</p> <p>2. Critérios microbiológicos de qualidade industrial;</p> <p>3. Enzimologia;</p> <p>4. Fermentações (fermentação alcoólica, fermentação láctica, acética e cítrica);</p> <p>5. Produção de enzimas, aminoácidos, vitaminas e antibióticos. estudo e desenvolvimento de probióticos;</p> <p>6. Cinética de processos fermentativos e controle dos processos fermentativos;</p> <p>7. Validação de métodos analíticos no controle de qualidade físico-químico;</p> <p>8. Gestão de qualidade e garantia da qualidade, modelos de gestão: 5S, ISO, diagrama de causa e efeito, ciclo PDCA, Just in time, Brainstorming e plano de ação SW2H;</p> <p>9. Controle de qualidade de produtos e processos biotecnológicos: pH, densidade, viscosidade, polarimetria, refratometria, ponto de fusão, solubilidade, cromatografia em camada delgada;</p> <p>10. Controle de qualidade de produtos e processos biotecnológicos: métodos volumétricos, espectrofotométrico e cromatográficos (cromatografia líquida de alta eficiência).</p>
		Psicologia do Desenvolvimento, Fenômenos e Processos Psicológicos.	<p>1. Interrelações e interdependências entre substratos biológicos e sociais do desenvolvimento humano;</p> <p>2. Os processos de apropriação e objetivação como fundamentos do desenvolvimento humano ;</p> <p>3. Níveis de desenvolvimento: efetivo e imediato;</p> <p>4. Desenvolvimento humano: primeira infância e anos pré-escolares ;</p> <p>5. Desenvolvimento humano: anos escolares e adolescência;</p> <p>6. Desenvolvimento humano: vida adulta e velhice;</p> <p>7. Construção do conceito de processo psicológico na Psicologia;</p> <p>8. Métodos de pesquisa dos processos psicológicos: caracterização e limites;</p> <p>9. Estudo da cognição e memória: bases biológicas e sócio-culturais;</p> <p>10. Constituição histórica e fundamentos epistemológicos da Psicologia.</p>

ANEXO III - NORMAS COMPLEMENTARES ESCOLA DE MÚSICA

Normas Complementares ao Edital Nº 06/2010 relativas às especificações das provas práticas dos concursos para professores da Escola de Música, aprovadas pela Congregação da unidade, em reunião do dia 17 de dezembro de 2010.

1. Concurso para Professor Assistente

- Área de conhecimento: Música
- Sub-áreas de conhecimento: Violino e Viola.
- Regime de trabalho: 40 horas.
- Titulação exigida: Graduação em Música e Mestrado em Música.

DA PROVA PRÁTICA:

a) O candidato deverá realizar uma performance instrumental comentada, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos. O candidato deverá fazê-lo com acompanhamento de piano. É de total responsabilidade do candidato a presença, pontualidade e performance do seu acompanhador. Para a prova prática não haverá sorteio de pontos. O programa da prova prática será :

Obras a serem apresentadas ao violino:

- I- 1º- e 2º- Movimentos do Concerto No. 5 para Violino de W.A. Mozart

II- Adágio da 1º- Sonata para Violino Solo de J.S. Bach

III- As Quatro Estações para Violino solo de Almeida Prado

Obras a serem apresentadas à Viola:

Prelúdio e Sarabanda da Suíte No.3 para Viola (violoncelo) de J.S. Bach

1º- Movimento da Sonata No.2 para Viola de J. Brahms

Os critérios de avaliação da prova serão:

- 1- Destreza técnica ao instrumento

2- Demonstração de conhecimento do estilo da obra apresentada

3- Musicalidade aplicada em acordo com o estilo da obra apresentada

2. Concurso para Professor Adjunto

-Área de conhecimento: Música

-Sub-áreas de conhecimento: Piano / Literatura e Estruturação Musical.

-Regime de trabalho: DE.

-Titulação exigida: Graduação em Música e Doutorado em Música.

DA PROVA PRÁTICA:

a) O candidato deverá realizar uma performance instrumental comentada, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos. Para a prova prática não haverá sorteio de pontos. O programa da prova prática será :

I- Sonata No. 2 Op. 31 de Ludwig Van Beethoven

II- Prelúdio e Fuga em Mi bemol menor de J.S. Bach

III- Festa no Sertão de Villa-Lobos

IV- Prelúdio Minstrels - Claude Debussy

Os critérios de avaliação da prova serão:

- 1- Destreza técnica ao instrumento

2- Demonstração de conhecimento do estilo da obra apresentada

3- Musicalidade aplicada em acordo com o estilo da obra apresentada

3. Professor Adjunto

-Área de conhecimento: Música

-Sub-áreas de conhecimento: Canto, Fisiologia da Voz e Percepção Musical.

-Regime de trabalho: DE.

-Titulação exigida: Graduação em Música e Doutorado em Música.

DA PROVA PRÁTICA:

a) O candidato deverá realizar uma performance vocal comentada, com duração mínima de 30 (trinta) e máxima de 60 (sessenta) minutos. O candidato deverá fazê-lo com acompanhamento de piano. É de total responsabilidade do candidato a presença, pontualidade e performance do seu acompanhador. Para a prova prática não haverá sorteio de pontos. O programa da prova prática será de acordo com a classificação da voz do candidato, como estabelecido a seguir :

Soprano

J. S. Bach - "Wir beten zu dem Tempel an / Höchstster, mache deine Güte", recitativo e aria da Cantata BWV 51

W. A. Mozart - "Dove sono", aria da ópera Le Nozze di Figaro

G. Puccini - "Si, mi chiamano Mimi" da opera La Bohème

F. Schubert - Um lied do ciclo Winterreise

Claudio Santoro - Uma canção

Mezzo/Alto

G. F. Handel - "Behold! a virgin shall conceive / O thou that tallest good tidings to Zion", recitativo e aria do "Messias"

W. A. Mozart - "Voi che sapete", aria da ópera Le Nozze di Figaro

C. Gounod - "Printemps qui commence", ária da ópera Sansão e Dalila

F. Schubert - Um lied do ciclo Winterreise

Claudio Santoro - Uma canção

Tenor

G. F. Handel - "Confort ye my people / Ev'ry valley", recitativo e aria do "Messias"

W. A. Mozart - "Dies Bildnis ist bezaubernd schön", aria da ópera A Flauta Mágica

G. Puccini - "Che gelida manina" da opera La Bohème

F. Schubert - Um lied do ciclo Winterreise
Claudio Santoro - Uma canção
Barítono/Baixo
G. F. Handel - "Thus saith the Lord / But who may abide",
recitativo e aria do "Messias"
W. A. Mozart - "Madamina, il catalogo e questo", aria da
ópera Don Giovanni
G. Puccini - "Vecchia Zimara" da opera La Boheme
F. Schubert - Um lied do ciclo Winterreise
Claudio Santoro - Uma canção
Os critérios de avaliação da prova serão:
1- Destreza técnica da voz
2- Demonstração de conhecimento do estilo da obra apre-
sentada
3- Musicalidade aplicada em acordo com o estilo da obra
apresentada

ESCOLA DE NUTRIÇÃO
DEPARTAMENTO DA CIÊNCIA DOS ALIMENTOS
Normas complementares para a prova teórico-prática
Áreas de conhecimento: Estudo e Técnicas Gastronômicas e
Estudo de Alimentos em Gastronomia
1. Da realização da Prova Teórico-prática
1.1. A prova teórico-prática ocorrerá imediatamente após o
sorteio do ponto único para todos os candidatos.
1.2. A ordem de realização da prova obedecerá à ordem de
inscrição no concurso.
1.3. No horário previsto para a realização da prova de cada
candidato será procedido o sorteio de subtema.
1.4. Imediatamente após o sorteio do subtema o candidato
entregará o plano de aula e a ficha técnica da preparação.
1.5. Após a entrega do plano de aula o candidato disporá de
30 minutos para selecionar os alimentos e utensílios necessários à sua
preparação, disponíveis no local de realização da prova.
1.6. Cada candidato disporá de 02 horas para realização da
prova teórico-prática.
2. Da elaboração do relatório
2.1. Cada candidato disporá de 90 minutos para a elaboração
do relatório.
3. Critérios de avaliação da prova teórica-prática.
3.1. No julgamento da prova teórico-prática, cada membro
da Comissão Julgadora atribuirá sua nota levando em conta os se-
guintes critérios:
I - a coerência entre os objetivos previstos no plano de aula
e o conteúdo e técnicas desenvolvidas;
II - o desempenho didático e utilização adequada do tem-
po;
III - comunicação, clareza e objetividade;
IV - parâmetros do candidato;
V - organização e higiene na execução da aula;
VI - análise sensorial da preparação;
VII - avaliação do relatório.

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 87/2010

Nº Processo: 23066043090/10-37. Contratante: UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA -CNPJ Contratado: 33870262000166. Con-
tratado : CONSUTE CONSTRUÇÕES LTDA - EPP -Objeto: Con-
tratação de empresa especializada para execução dos serviços de
Reforma do Mezaninod de Medicina. Fundamento Legal: Lei 8666/93
Vigência: 01/12/2010 a 31/03/2011. Valor Total: R\$108.950,00. Fon-
te: 112000000 - 2010NE905394. Data de Assinatura: 01/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DE CONTRATO Nº 88/2010

Nº Processo: 23066042836/10-12. Contratante: UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA -CNPJ Contratado: 07789259000102. Con-
tratado : IMPACTO CONSTRUÇÕES E -EMPREENHIMENTOS
LTDA EPP. Objeto: Contratação de empresa especializada para exe-
cução da obra de Reforma da Subestação, alimentadores e quadros de
distribuição de energia do Instituto de Geociências, construção de
Centrais de Tensão Secundária - CTS, Anel de Alimentação e escada
de acesso a Faculdade de Arquitetura ao Instituto de Geociências.
Fundamento Legal: Lei 8666/93 Vigência: 22/10/2010 a 19/06/2011.
Valor Total: R\$1.506.929,12. Fonte: 100000000 - 2010NE905870.
Data de Assinatura: 22/10/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DE CONTRATO Nº 89/2010

Nº Processo: 23066043082/10-17. Contratante: UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA -CNPJ Contratado: 10911755000100. Con-
tratado : COMPOR ENGENHARIA E AUTOMACAO LTDA Objeto:
Contratação de empresa especializada em serviços de arquitetura e
engenharia consultiva para elaboração de projetos complementares pa-
ra a execução do Prédio da Faculdade de Comunicação. Fundamento
Legal: Lei 8666/93 Vigência: 30/11/2010 a 30/03/2011. Valor Total:
R\$70.550,00. Fonte: 112000000 - 2010NE905210. Data de Assina-
tura: 30/11/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DE CONTRATO Nº 92/2010

Nº Processo: 23066046318/10-50. Contratante: UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA -CNPJ Contratado: 10911755000100. Con-
tratado : COMPOR ENGENHARIA E AUTOMACAO LTDA. Ob-
jeto: Contratação de empresa especializada em serviços de arquitetura
e engenharia consultiva para elaboração de projetos complementares
executivos para execução do prédio anexo do Instituto de Ciências da
Saúde. Fundamento Legal: Lei 8666/93 Vigência: 30/11/2010 a
30/03/2011. Valor Total: R\$176.500,00. Fonte: 112000000 -
2010NE905544. Data de Assinatura: 30/11/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 5-6-42

Nº Processo: 23066.018305/05-32. Contratante: UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA. CNPJ: 15.180.714/0001-04. Contratada:
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO. CNPJ:
14.645.162/0001-91. Objeto: Prorrogar a vigência do Contrato Ori-
ginal, até 30 de junho de 2011. Leis 8.666/93, 8.958/94 e Dec.
5.205/04. Vigência: 21.12.2010 a 30.06.2011. Data de Assinatura:
21.12.2010.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 148/2010

Número do Contrato: 66/2010. Nº Processo: 23066044954/10-10.
Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA -CNPJ Con-
tratado: 14645162000191. Contratado : FUNDAÇÃO DE APOIO A
PESQUISA E -EXTENSÃO. Objeto: 1º TA que tem por objeto pror-
rogar a vigência do Contrato original nº 66/10 até 05/05/2011. Fun-
damento Legal: Leis Federais nº 8.666/93, 8.958/94 e o Decreto nº
5.205/04. Vigência: 21/01/2011 a 05/05/2011. Data de Assinatura:
15/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 68/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação do serviço continuado de
Manutenção Corretiva e Preventiva em Sistema de Ar Condicionado
Central do CPD da UFBA Total de Itens Licitados: 00001. Edital:
23/12/2010 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00. ENDEREÇO: Rua
Barão de Jeremoabo s/n, Campus Universitário de Ondina Ondina -
SALVADOR - BA. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2010 às
08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas:
04/01/2011 às 11h00 site www.comprasnet.gov.br

ELIANA MARIA PELOSI LARANJEIRA
Pregoeira

(SIDECA - 22/12/2010) 153038-15223-2010NE900144

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

RETIFICAÇÃO

No Extrato de Contrato Nº 29/2010 publicado no DOU de
22/12/2010, Seção 3, Pág. 84. Onde se lê: "EXTRATO DO CON-
TRATO Nº 29/2010" Leia-se: "EXTRATO DO CONTRATO Nº
26/2010"

(SICON - 22/12/2010) 158195-15281-2010NE000055

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

AVISO DE REGISTRO DE PREÇOS

O Diretor do Centro de Formação de Professores (CFP),
campus de Cajazeiras, da Universidade Federal de Campina Grande,
torna público a Ata de Registro de Preço, cujo objeto é a contratação
de empresas especializadas na confecção de bolsas, pastas e serviços
gráficos:

Empresa vencedora: CLAUDIO GOMES FEITOSA & CIA
LTDA, para os lotes 02, 04, 05, 06 e 08, no valor global de R\$
28.849,50. Com vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua
homologação.

Empresa vencedora: EDITORA FRÁFICA ALIANÇA LT-
DA, para os lotes 01, 03 e 07, no valor global de R\$ 17.594,00. Com
vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua homologação.

A ata está disponível para consulta na Seção de Licitação
do CFP.

Cajazeiras, 22 de dezembro de 2010.
JOSÉ CEZÁRIO DE ALMEIDA

CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 50/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de Combustíveis e seus De-
rivados. Total de Itens Licitados: 00009. Edital: 23/12/2010 de 08h00
às 11h00 e de 14h às 17h00. ENDEREÇO: Na sala da CPL.No bloco
da direção doCSTR/UCFG.Na Av.Universitária S/N Santa Cecília -
PATOS - PB. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2010 às 08h00
no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 06/01/2011
às 09h00 site www.comprasnet.gov.br

PAULO DE MELO BASTOS
Diretor

(SIDECA - 22/12/2010) 158199-15281-2010NE000055

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXTRATO DE CONTRATO Nº 124/2010

Nº Processo: 22138/10-81. Contratante: UNIVERSIDADE FEDE-
RAL DO CEARA -CNPJ Contratado: 10524904000170. Contratado :
CONCERTINA SERVICOS E INSTALACOES-LTDA - EPP. Objeto:
Execução de Serviços de Reforma da Capela do Laboratório LP1,
Laboratório de Análise e Desenvolvimento de Processos e do La-
boratório de Termofluidodinâmica do Departamento de Engenharia
Química no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, em
Fortaleza - CE. Fundamento Legal: Lei 10.520/02, Lei 8.666/93 e
suas alterações. Vigência: 10/12/2010 a 08/04/2011. Valor Total:
R\$40.989,00. Fonte: 112915405 - 2010NE902854. Data de Assina-
tura: 10/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153045-15224-2010NE900067

EXTRATO DE CONTRATO Nº 127/2010

Nº Processo: 22137/10-19. Contratante: UNIVERSIDADE FEDE-
RAL DO CEARA -CNPJ Contratado: 04853666000143. Contratado :
HIDROMAX LTDA EPP -Objeto: Execução de Serviços de Reforma
do Laboratório de Espectroscopia Vibracional, Laboratório de Física
Computacional e do Laboratório de microscopia do Departamento de
Física no Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará, em
Fortaleza - CE. Fundamento Legal: Lei 10.520/02 e Lei 8.666/93 e
suas alterações. Vigência: 11/12/2010 a 09/04/2011. Valor Total:
R\$151.400,00. Fonte: 112915405 - 2010NE902923. Data de Assi-
natura: 11/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153045-15224-2010NE900067

EXTRATO DE CONTRATO Nº 130/2010

Nº Processo: 23449/10-77. Contratante: UNIVERSIDADE FEDE-
RAL DO CEARA -CNPJ Contratado: 06069157000150. Contratado :
URBI CONSULTORES S/S -Objeto: Contratação de empresa(s) espe-
cializada (s) em elaboração de projetos, devidamente registrada e
regularizada no CREA (Conselho Regional de Engenharia Arquitetura
e Agronomia), para elaborar o PLANO MESTRE (MASTER PLAN)
do Campus da UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNA-
CIONAL da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, com Estudo Ambien-
tal, em Redenção / Acarape - Ceará. Fundamento Legal: Lei
10.520/02, Lei 8.666/93 e suas alterações. Vigência: 11/12/2010 a
08/06/2011. Valor Total: R\$371.971,00. Fonte: 250159999 -
2010NE902933. Data de Assinatura: 11/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153045-15224-2010NE900067

EXTRATO DE CONTRATO Nº 132/2010

Nº Processo: 22317/10-09. Contratante: UNIVERSIDADE FEDE-
RAL DO CEARA -CNPJ Contratado: 04507023000148. Contratado :
TRIUNFO COMERCIO & SERVICOS LTDA -EPP. Objeto: Exe-
cução de Serviços de Reforma do Laboratório de Micropropagação
Vegetal, Laboratório de Fisiologia e de Crescimento de Plantas La-
boratório de Informática, Casas de Vegetação, Casa de Vegetação com
Estrutura de Metal e Laboratório de Nematologia Agrícola, Ester-
queiro, Minhocário, Canteiros e Bancadas, Laboratório de Sementes e
Recuperação de Máquinas no Campus do Pici da Universidade Federal
do Ceará, em Fortaleza - CE. Fundamento Legal: Lei 10.520/02, Lei
8.666/93 e suas alterações. Vigência: 10/12/2010 a 07/06/2011. Valor
Total: R\$152.883,00. Fonte: 112915405 - 2010NE902865. Data de
Assinatura: 10/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153045-15224-2010NE900067

EXTRATO DE CONTRATO Nº 153/2010

Nº Processo: 00814/10-64. Contratante: UNIVERSIDADE FEDE-
RAL DO CEARA -CNPJ Contratado: 07557484000113. Contratado :
CONCRETIZA CONSTRUÇÕES E -EMPREENHIMENTOS LTDA
- ME. Objeto: Execução da Obra de Ampliação do Prédio da Geo-
grafia/ Centro de Ciências/ Campus do Pici/UFCE. Fundamento Legal:
Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei Complementar 123/06. Vigência:
18/12/2010 a 13/10/2011. Valor Total: R\$470.711,28. Fonte:
112000000 - 2010NE903116. Data de Assinatura: 17/12/2010.

(SICON - 22/12/2010) 153045-15224-2010NE900067